

Caminhos de um Poeta

Sandro Paschoal Nogueira

Apresentado por

Meu Lado Poético 



Dedicatória

Dedico a minha mãe Anna Nery e ao meu pai Scilla

Agradecimentos

Agradeço ao Senhor pois que seja feita sempre a Sua Vontade

Sobre o autor

Resido em Conservatória RJ.

resumo

A ESTRELA

Veredas

Ingenuidade

Abandono

O chafariz

Caminhos da manhã

Sou poeta

A calçada

CORAÇÃO

Folhas secas

Garçom

E agora?

O dragão

Pássaros

Marcelo

Anjo Demônio

Explicando

ANOITECEU

Espiral

ANOITECEU

Lembranças

Meus espinhos

Você

NO ENTARDECER DAS HORAS

Amanheceu

Pernas de cera

Tão longe de mim distante

O gambá comunista

O boto cor de rosa

Em casa você eu não..

Arroz doce

Um dia qualquer

Pedras da minha vida

Asas

Crepúsculo

Minha rua

Tão assim

UM DIA DE GAROA

Orixás

Alguma razão

Perdendo e não vendo

Rosa

Cantei para você

Alheia

ONÇA

Duas serpentes na noite

FÊNIX

Café na tarde

ESTRELAS DISTANTES

SONHOS

SONHOS

A ESTRELA COBRA

GATO E RATO

NÃO RESPONDO MAIS

Pedaços de um louco

COISAS

UM CONTO DE NÃO FADAS

PEDAÇOS DE LUZ

LESMAS

PAI ESTRELA

A ESPERAR

TARDE

UM TOLO QUALQUER

ESCREVO PARA TI

Entrega

Momentos

ALVORADA

De dentro para fora

Rasgos

Calçada

O PADRE

PERDIDO

ABISMO

PARTIDA

Bem obrigado

ESCOLHAS..

TARDES CHUVOSAS

POEIRA

SEGREDOS

Perguntas

ACASOS

ESPINHOS

VENTO

FRUGAL

GRADES

CANTIGA

PÚRPURA

FÚLGIDO

Sou poeta

MARIA SEM VERGONHA

INSÔNIA

QUANDO

Formas

SORRISOS

INVÓLUCROS

VENENO

QUIÇÁ

FALSIDADES

ADIANTE

ESPERA

ESPERANDO VOCÊ

MENINAS

BALANÇO

ILUSÃO AMOR

Coração Valente

POR. TAL

MINHAS FLORES

A CALÇADA E O TEMPO

TECELÃO

O GALO

A ARANHA

APRENDIZ

O FAUNO

AMOR BANDIDO

PÉROLAS AOS PORCOS

O ACENDEDOR DE LAMPIÕES

PARES

CLAMOR

Encontrei-me em você

INTEIRO

PERSISTE

SIMPLES

ESTRADAS

ASAS

AMOR FEIO

MANACÁ

QUEM?

CONSERVATÓRIA RJ

ESTRELA SOLITÁRIA

JARDIM DOS SONHOS

CRIANÇA

ALMAS

JANE

ANJO AZUL

ARDOR

ERRANTE

ALMA DE GATO

MÃOS

AFLIÇÃO

AQUI ESTOU

METADES

ESCÁRNIO

DESABITADO

PLATÔNICO

VIVER

QUEM?

ESQUINAS

SONHOS

ALTURAS

AGUARDO

NATAL

CATIVO

MINHA ESTRADA

SAPATOS DOURADOS

PEDRA

PASSAGENS

PEREGRINO

A ÚLTIMA VEZ

EMARANHADO

LEMBRANÇA

RENDAS NOTURNAS

ASSIM...

MELANCOLIA

LABIRINTO

MADRUGADA

A FEITICEIRA

LUA

DEUS NU

URGÊNCIAS

CORPOS

CASTIGO

SONHE

O VOO DA MARIPOSA

NÃO CHORES

O paquera

UM SEGREDO

PALCO

ÚLTIMA VEZ

Pauladas de uma noite

CRIADO

A ESTRELA

#A. #ESTRELA

De azul eu me vesti...

Para passear em meu jardim...

Escolhi assim me enfeitar...

Para ver minhas flores se abrir...

Em meio às rosas e orquídeas...

Canários da terra a cantar...

O sabiá desconfiado me olha...

Abelhas entre si murmuram...

O que ele faz aqui?

_ Procuo no encontro da ternura da vida ...

Decorar a minha alma...

Esquecer do mundo lá fora...

Viver em paz agora...

Então a brisa se fez...

E meu rosto beijou...

Ao infinito do infinito olhei...

E um pouco mais de mim eu vi...

O tempo parou...

E nesse dia eu vi...

Uma estrela do céu cair...

Acertou bem o meu peito...

E assim...

Meio sem jeito...

O amor descobri...

Aceite o amor...

Ele não vai ficar esperando para sempre...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Veredas

#VEREDAS

Dizem que os anjos aparecem...
E que estão sempre disfarçados...
Ouvem nossos desejos...
E pesam nosso coração com cuidado...
Quisera eu agora ser ouvido...
Enquanto caminho aturdido...
Que meus sonhos fosse atendidos...
Não estando tão só...
Nas veredas da vida...
Alguns atalhos foram tomados...
Na liberdade das horas...
No compasso do tempo...
Em dias longes já passados...
Lágrimas no vento como um sopro...
Sorrisos distribuídos...
Sozinhos vão muitos de nós...
Companheiros em breves caminhos...
Em todas as partes eu vi...
Vidas nascerem, crescerem e florir...
Muitas, perdi a conta...
No partir...
Frias veredas da solidão...
Vibra em intensidade sussurrante...
Na grande festa...
Uns ficam...
Outros vão...
Contemplo querubins...
Colando estrelas no céu...
E nas flores mais lindas da terra...
Me envolvo nesse estranho véu...
Ouvi agora meu desejo !!!
Anjos e o vento...

Quero trilhar o caminho da felicidade...

Sem medo de mim...

Sem sofrer saudades...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Ingenuidade

#Ingenuidade

Vivo tranquilo...

A liberdade é quem me faz carinho...

A brisa, como tem tempo não tem pressa...

Flores, música, poesia...

O luar e o sol...

São minhas companhias...

Bastam minhas asas...

Escolho a ousadia...

Ilusão de cada dia...

Vivendo em maestria...

Não é da minha natureza esperar que me deem liberdade...

Não sinto medo...

Até quando não percebo...

Eu mesmo me concedo...

Serei eu ingênuo?

Sandro Paschoal Nogueira

Abandono

#ABANDONO

Por que o meu porão sombrio?

Por que adormecido?

Desvendo meus segredos...

E lanço-me ao abandono...

Recorrente do perdão ilusão me criei...

Falta de atenção me presenteei...

Nó na garganta que não sai...

Cheio de esperança pelo porvir...

Emoção lentamente se esvai...

Um caminhar à luz do dia...

Me fazendo sentir num triste abandono...

Destino travesso...

Hoje não me alegra...

Rua deserta...

Só sei que padeço...

Não sei se mereço...

Quem além de nós...

Conhece mais os nossos medos?

Um olhar vago...

Um sorriso calado...

O que diz o coração?

Sonhos impossíveis...

Aqui estou eu...

Nesse universo que não é meu...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

O chafariz

Quem sabe do menino que por ali passou?
Águas a fluir...
Ele contemplou...
No largo da matriz com o chafariz se encantou...
E a passado voltou...
Havia algumas flores em volta daquela fonte...
Pássaros cantando alegremente...
Sorrisos de trauseantes...
Gargalhadas de crianças brincado de pique esconde...
O sol nas águas formava um arco-íris...
Pura magia...
Lento, lento...
Sacudindo os sonhos...
E nossos desejos...
Eu só queria voltar um tempo atrás...
Subir nas árvores que hoje não existem mais...
Escutar as bandas de outrora...
Me despertando junto com a aurora...
Me lambuzar na maçã do amor...
Algodão doce comer com gosto...
Balançar na barquinha para tocar o céu...
Brincar no carrossel...
E quando eu avistava a nuvem escura...
Desenhava no chão o sol pra não vir chuva...
Sentia-me mais feliz noutro tempo...
No percurso do silêncio do chafariz...
Hoje, diante de sua muda memória...
Me sento...
E fico em paz...
Sandro Paschoal Nogueira

Caminhos da manhã

Amanheceu...
Graças dou a Deus...
Ainda na cama deitado...
Pensei no que iria hoje fazer...
Levantei...
Tomei um banho...
Me vesti...
Me perfumei...
Alguns exercícios na praça eu fiz...
Só eu e os pombos...
Junto a igreja matriz...
Resolvi caminhar...
Sem rumo...
A me levar...
Por calçadas esburacadas andei...
Cachorros abandonados, sem donos...
Passei...
Me olhavam com olhos de tristeza...
Não sabiam sorrir...
Mas balançavam seus rabos com firmeza...
Alguns choraram...
Desejando um simples afago...
Meus caminhos me levaram...
A um lugar escondido no passado...
Com crianças brincando...
Enquanto bem ao longe...
Ouvi um sino tocando...
Já não mais vi...
Senhoras debruçadas em suas janelas a sorrir...
Tudo fechado...
Um deserto consumado...
Algumas flores tristes...
Varridas pelo vento...

Soprando ...
Trazendo de longe...
Esse estranho sentimento...
Conversei com o presente...
Que me confessou com receio...
Disse estar alheio...
Com o futuro incerto...
As pedras hoje não estão azuis...
Como o céu estão cinzentas...
E a fina garoa que cai...
Me faz apertar o passo...
Sem olhar para trás...
Andei por todas as ruas...
Que de minha infância pude lembrar...
No peito, com saudades...
Pude sonhar...
Sonhar com as estrelas ...
Que agora eu não as via...
Mas sabia que estavam lá...
Se a gente não sonhar...
Não vale a pena viver...
Sandro Paschoal Nogueira
<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Sou poeta

#SOU. #POETA

Em meu quintal sento...

Pálido de espanto...

Procuro pelo céu deserto...

O sol saudoso em pranto...

Em minha alma cheia de encantos...

Quero sentir, quero amar...

Quero viver cheio de esperança...

Quero dormir, quero sonhar...

A brisa que chega...

De tão longe e suave...

Me traz perfumes de jasmim...

Assim vivo em solitude...

Junto aos pássaros de meu jardim...

Algumas palavras eu não direi...

Para não quebrar a magia...

Apago meus pensamentos...

Me faz falta, às vezes, alguma companhia...

Em minha quimera inseparável...

Acostumo com o que me espera...

Que meu olhar não se perca ...

Nas flores abandonadas ao léu...

Que eu alcance a paz...

Nas aves do céu...

Farto de fadigas e de fragilidades tantas...

Aprendi que a arte de perder não é nenhum mistério...

Para quem tem um coração singelo...

Não sei se fico ou se passo...

Sou amante dos não laços...

Mas não diga nada a ninguém...

Ninguém sabe nem saberá...

Que sei eu do que sou...

Eu que não sei o que serei...

Não sou alegre nem sou triste...

Apenas uma alma secreta...

Sou poeta...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

A calçada

#A. #CALÇADA

Os olhos que olham o nada...

Dizem tudo sem falar...

Sentado na calçada...

Pensamentos a vagar...

Aonde irá dessa vez?

Tão longe, assim distante...

Sem ninguém, além...

Para traçar o horizonte...

Deitando com as lembranças?

Para o futuro sonhador?

Será que será promissor?

Manter-se no presente?

Mesmo que já não passe tanto por lá...

Assim, tão indolente?

O poeta não sabe...

Apenas divaga...

Sua alma ali não mais está...

Criou asas...

Quer voar...

Uma trilha no céu aberto...

Que se vê por todo lado...

É um menino...

Que se sente amado...

Perdendo-se para não ser achado...

Pelos caminhos em frente...

Pelas dobras à esquerda...

Os cantos à direita...

Criando passos...

A calçada sem nome...

Estará num novo endereço...

Num tempo em que havia mais estrelas...

Quando a vida tinha mais apreço...

No vento que agora passa...
No boêmio bairro...
Casarões antigos...
Telhados remendados...
Envolto nas suas vontades e pleno de sentimentos...
Apenas sentado...
Encontra seu alento...
Uma conversa prolongada...
Um sorriso disfarçado...
Um bom dia feliz e bem dado...
Para quem vê o poeta...
Sonhando ali sentado...
Um dia a gente cresce...
E acha que sabe tudo...
Que conhece o que há de bom...
E de mal nesse mundo...
Mas o poeta ali na solitude...
Prefere dizer oi com a alma...
Conversar e se ver...
Na profundidade de seu ser...
Nesse mundo sem conversas na calçada...
E vagalumes são apenas recordações...
O poeta pergunta:
- Você viu nascer a lua ontem?
Sandro Paschoal Nogueira
<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

CORAÇÃO

#O #CORAÇÃO

Não sou assim e muito menos assado...

Não tenho futuro...

Vivo só o presente....

Esqueci do passado...

Não tenho nada...

Não tendo nada...

Tudo eu sou...

Sou meu próprio redentor...

Do mundo....

Faço o meu...

Sem pressa...

Com calma...

Bem no fundo de minha alma...

No avesso me deito...

Me ajeito...

Não sou o melhor...

Nem o pior...

Doce, salgado ou azedo...

Quente ou frio...

Não sou insonso...

Nem morno...

Sou tempero à gosto...

Balanço mas não caio...

Se cair eu me levanto...

Se me machucam...

Escondo meu pranto...

Não beijo uma boca...

Eu engulo...

O passeio que me encanta...

E lhe levar para minha cama...

Não sou o bom moço...

E muito menos o cafajeste...

Se beber muito fico perigete...

Serei seu, não por acaso...

Mas peço gentilmente...

Tenho comigo carinho redobrado...

Nasci pra não morrer de saudade...

E se eu partir do coração...

É sinal de que lhe amei de verdade...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Folhas secas

Feito o vento que desarruma as folhas secas...

Me deixem ficar aqui ...

Deixem-me suspirar pela vida...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Garçom

#Garçom...

Me vê uma mesa...

Me ajeita perto do cantor...

Traz uma cerveja gelada...

Algo para comer...

Que tenha um bom sabor...

Por favor...

Pode ser uma boa porção...

De camarão...

Também gosto de filé mignon...

Diz à senhora tirar da minha mesa essas latas...

Não me pediu licença...

Em minha mesa não coloca nada...

Não gosto de gente abusada...

A mesa é minha...

Paguei por ela....

Quero ficar só...

Sem companhia...

Não adianta reclamar...

Bater boca, espernear...

Sem educação...

Vá se catar....

Não sou metido...

Respeito espaço alheio ...

Quero, também....

Ser respeitado...

Espero que tenha compreendido...

Dinheiro não é tudo...

Respeito ao próximo...

É bem sentido...

Sem mais blá blá blá....

Traz uma cerveja bem gelada...

Ou seu melhor vinho...

Para degustar...

Terminei...

Já estou satisfeito...

Vou na toaleta...

Olhar no espelho...

Ver se me ajeito...

Pago a conta...

Faço meu tempo...

Na dança das horas...

Continuarei a andar...

Quem não é visto é esquecido...

Vou me mostrar...

Sandro Paschoal Nogueira

E agora?

#Meu #Deus, #o #que #posso #fazer #agora?...

Vale a pena o sofrimento e a espera?

Tento cicatrizar minhas feridas...

Vem de outrora...

...de longas eras...

Levaram todos meus sonhos embora...

E jogaram aos ventos...

Espalharam pelo mundo afora...

Meu Deus, o que posso fazer agora?...

No vazio que me apavora...

Recuperar pedaço por pedaço...

Nesse instante tão confuso...

Tudo que foi perdido...

Meu Deus, o que posso fazer agora?...

Quero que o tempo mostre o caminho certo...

Para entender que amar não é fraqueza...

Resposta evidente...

Ter medo do medo de ter medo...

De amar novamente...

Levarei meu coração por outra estrada...

Irei para longe a me perder de vista...

Num horizonte sem estar contigo...

Vou refazer minha vida...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

O dragão

#O #DRAGÃO

Tal qual um dragão...

Ainda tenho asas...

Meus sonhos são brandos...

Minha estrada é vasta...

Entre mentiras e vaidades...

Medos e coragem...

Solitude e maldade...

Vou tecendo em minha vida ...

As minhas verdades...

Eu me levanto...

Nas noites de lua...

Em manhãs de sol...

Da aurora ao arrebol...

Caminho pelas ruas...

Na morte do passado...

No amanhecer do futuro...

Teimo renascer...

Só assim sei viver...

Entre as nuvens brancas...

Nas asas do vento...

Na poeira que se avizinha...

Estou sempre ali...

Meu aconchego...

Descortinando as estrelas...

Só...

Sem ninho...

Por um tempo me vesti...

De escudo bem forte...

Por um tempo me ceguei...

E me abandonei à própria sorte...

Saudade em mim não falta...

Que por ela todo o meu ser clama...

De beleza tão pura...
Minhas luzes da ribalta...
Nesse mundo poucos me encontraram...
Parece que já vem de outra vida...
Perfumo meu espírito...
Faço com que ele brilhe...
E de amor me respingo...
Com medo do fim...
Talvez dolorido...
Para gozar as venturas da existência...
Continuo seguindo...
Trançando meu destino...

Sandro Paschoal Nogueira
<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Pássaros

#PÁSSAROS

Aonde vêm pousar as andorinhas...

Passei o dia à toa...

Um grande vento frio cavalgando as ruas...

Horas paradas no tempo...

Que por mais belo que fosse...

Foi compreendido...

A vida muda...

E eu espectador...

Com raízes no chão...

Liberto da dor...

O coração...

Que busca é essa que não se acaba ?

Impossível de ser tocada...

Trago aqui um monte de sonhos gigantes...

Pequeno que ainda sou...

Peregrino neste mundo pequenino...

Sigo...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Marcelo

Meu Deus, meu Deus. . .
O sol bem vermelho...
No céu se escondeu, muito além...
Uma estrela caiu...
Um anjo subiu...
Dizendo amém...
Voa tão leve...
Aquele que tem a vida breve...
Tristeza não tem fim...
Tão rápido partiu assim...
Por muito tempo, muito tempo...
Um suspiro fundo...
Por todos tão querido...
Foi embora desse mundo...
Vamos chorar de mansinho...
Que o céu hoje também chora...
Assim Deus se manifesta...
Conosco fica a saudade...
Mas a eternidade...
Abre-se em festa...
Descanse em paz Marcelo...

Anjo Demônio

#ANJO #DEMÔNIO

Chegando, assim, do nada...

Com a barba por fazer...

Cheiroso e cafajeste...

Como homem tem que ser...

Me roubou um beijo...

Me deixou sem jeito...

Tirou meu ar...

Disse que iria me amar...

De doce lábios me seduziu...

Me fez sentir...

O que sempre sonhei...

Na loucura do momento...

Me entreguei...

Me deixei envolver...

Me abraçou tão forte...

Jogou com minha sorte...

Me tocou onde não deveria..

Me amou tanto...

Que eu pensei que não merecia...

Diante de tanta ousadia...

Entreguei-me inteiramente nesse dia...

Esqueci-me das madrugadas frias...

Na volúpia me deitei...

Me sujeitei, deletei, aproveitei...

Tive medo que no balanço das horas...

Esse encanto acabasse...

Que no romper da aurora...

Já não mais me amasse...

Seria muita dor...

Perder esse estranho amor...

Que encontrei...

Quando já não mais procurava...

Quando, minha alma indignada...

Só sofria...

Tamanha loucura...

Comigo aconteceu...

Amei com tanta paixão...

Até doer meu coração...

Ao tocar os céus...

Me perdi...

Me encontrei...

E até hoje não sei...

Como chegou...

E como foi embora...

Quem me amou não posso afirmar...

Se foi um anjo...

Ou um demônio a me tentar...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Explicando

#EXPLICANDO

Também a verdade nos cansa...
Quando quase morre a esperança...
Um tédio infinito...
Na loucura silenciosa...
Algumas recompensas...
De não estar conforme se devia...
Convecer a mim mesmo...
Disfarçar uma fantasia...
Minha fé é a minha vacina...
É a minha única garantia...
Simplesmente vou vivendo...
Zelando pela minha vida...
Não ponho Deus à prova...
Não desafio, dos homens, a lei...
Mas de mim mesmo...
Só eu que sei...
Não sou nenhum vagabundo...
Que anda perdido no mundo...
Trabalho e sou honrado...
Ninguém pode me contestar...
Isso é um fato...
Há males que eu evito...
Há bens que eu venero...
As vezes sou um pouco grosso...
Tolo...
Mas sempre falo o que penso...

Sandro Paschoal Nogueira

ANOITECEU

#ANOITECEU

Amor, amor é o meu fim...

O que farei ?

Meu peito abriga uma alma inquieta...

A noite chegou...

Levou-me o brilho...

Escondeu a magia...

Meus sonhos não foram cumpridos...

No abandono da dor me encontrei...

Choro meu orgulho...

Já não me vejo...

Sofro...

O que restou?

Um minuto é o suficiente...

Para provocar as sombras do passado...

Lembranças dos abraços não dados...

Recordações de beijos negados...

Tristeza do que foi perdido...

Amargo sem nunca ter sido sentido...

Tempo findo...

Nunca desejado...

Ah, como estou agora coberto de nada...

A luz transformou-se em trevas...

O som do silêncio ecoou pelo quarto...

Anoiteceu...

Por quê?

Se tudo dei...

E nada recebi...

Onde errei?

Por que assim?

De tão perdido de ti...

Quando isso era o tudo...

Do tudo o que tinha de ser...

Sandro Paschoal Nogueira

Espiral

#ESPIRAL

Nadando no tempo...

Procurei nos espaços...

Descobrir meu futuro...

Inventando cenas e andando nas ruas

Procurarando alegrias...

Em espiral...

Me encontrei no final...

Qualquer fosse o caminho...

Sentia eu...

Que encontraria...

Seu olhar...

Na distância entre os instantes...

Nada mais volta a ser como antes...

E como previ...

Por tudo aquilo que importa...

Descobri...

No colo encontrado...

Pedaços de mim...

Sandro Paschoal Nogueira

ANOITECEU

#ANOITECEU

Amor, amor é o meu fim...

O que farei ?

Meu peito abriga uma alma inquieta...

A noite chegou...

Levou-me o brilho...

Escondeu a magia...

Meus sonhos não foram cumpridos...

No abandono da dor me encontrei...

Choro meu orgulho...

Já não me vejo...

Sofro...

O que restou?

Um minuto é o suficiente...

Para provocar as sombras do passado...

Lembranças dos abraços não dados...

Recordações de beijos negados...

Tristeza do que foi perdido...

Amargo sem nunca ter sido sentido...

Tempo findo...

Nunca desejado...

Ah, como estou agora coberto de nada...

A luz transformou-se em trevas...

O som do silêncio ecoou pelo quarto...

Anoiteceu...

Por quê?

Se tudo dei...

E nada recebi...

Onde errei?

Por que assim?

De tão perdido de ti...

Quando isso era o tudo...

Do tudo o que tinha de ser...

Sandro Paschoal Nogueira

Lembranças

#LEMBRANÇAS

Já fui consolo dos tristes...

Agora ando perdido entre gente...

Ir pelo mundo é um bem...

Vence quem se vence...

Muito diz quem pouco fala...

Que aplaca minha sede...

Corro muitas terras...

E não tenho me encontrado...

Quando sem alma fiquei...

Foi quando fui traído...

Tirana sorte...

Oh desgraça...

Se estava escrito...

Não gostei desse destino...

Lembranças....

Triste qual minha ventura...

Que me sustenta...

No correr dos dias...

Que os anjos do céu me guardem...

De males profundos...

O muito sem Deus é nada...

O pouco com Deus é tudo...

Correntes ainda me prendem...

Às asas da vaidade...

Ai de mim que não vi...

Caminhos errados que outrora segui...

Mas foi errando...

Que, sofrendo, aprendi...

Quem inventou a partida...

Talvez não soube amar...

Quando não mais aqui estiver...

Será que de mim alguém lembrará?

Cheguei...

Venci...

Nada!

Ninguém me ajudou...

Tive muitos amigos...

Que meu tapete puxou...

Triste sou...

Triste me vejo...

Fui mais alegre em outros dias...

Se mil corações eu tivesse...

Mil vezes poderia amar...

Hoje já temo...

Em me entregar...

Nada mais simples e profundo...

Tenho a dizer...

Sou sombra...

Mas também sou luz...

Em Deus espero...

Só ele me conduz...

Sandro Paschoal Nogueira

Meus espinhos

#MEUS #ESPINHOS

Ao longe, o vento vai falando de mim...

No império da vontade...

A alegria não está nas coisas...

Está dentro de nós...

Ninguém vive num jardim sem espinhos...

E nas auroras Deus enche minha taça com seu vinho...

Dos cegos do castelo me despeço...

Eu não mais quero dormir...

Ando por aí...

E se você puder me olhar...

E se você quiser me achar...

Você sabe onde me encontrar...

Diga-me quem você mais perdoou na vida...

E eu, então, saberei dizer quem você mais amou...

Se eu perdesse os sonhos dentro de mim...

E vivesse na escuridão...

Não lhe amaria tanto assim...

Eu possuía e não sabia...

Desconhecia...

Os jardins da vida...

Ainda que ferido e dilacerado...

No meio do caminho aprendi a caminhar...

Desistir nunca foi uma opção...

Sendo sempre fiel e verdadeiro...

Sou eu...

Ser diferente é atrair olhares e pensamentos...

Que me acolham...

Com minhas flores...

Com minhas dores...

E todos os meus defeitos...

Sandro Paschoal Nogueira

Você

#VOCÊ

Se fui ou deixei de ser...

Fiz tudo por você...

Cantei nas madrugadas...

Sob a lua prateada...

Só para lhe ver...

Andei por bares...

Me embriaguei...

Sonhando que no fim da noite ...

Teria você...

Calçadas atravessei....

Mico paguei...

Se fui tudo ou não foi nada...

Já não sei mais dizer...

Mas agora nada importa...

Se fui ou deixei de ser...

Hoje sou mais eu...

Já não sou mais você...

Sandro Paschoal Nogueira

NO ENTARDECER DAS HORAS

#NO #ENTARDECER #DAS #HORAS

Ainda que não haja brisa nenhuma...

E os nossos sentidos criarem uma ilusão...

Bastaria sentir com clareza a vida...

Para já hoje não querer partir...

Tamanha emoção...

Quando chega o entardecer...

Há um silêncio profundo a orar...

No céu voam em bando as andorinhas a bailar...

Uma estrela vai nascer...

Nunca lhe esqueço...

Vou lhe dizer...

Sempre estou a lembrar...

Sempre irei amar você...

Quem determina o belo e o feio?

Quem determina o que há de ser?

Quero me enfeitar de miríades...

Quero dançar sob a lua...

E assim, minha alma, também será sua...

Tudo isso deixa meu coração feliz...

E da magia...

Já não sou só um aprendiz...

Uma coisa te peço; de mim nunca se esqueças...

Diga que guardará em segredos meus sussurros...

E que eles lhe deram doces sentido...

Junto aos seus ouvidos...

Se minha alma criar asas e se arrebatat...

Para bem longe, minha jornada...

Que um dia se fará...

Levarei também comigo...

Lembranças de seus sorrisos...

De minha parte, hoje o que mais quero...

Ao dormir, lhe ter junto aos meus sonhos...

Nem me dar conta das horas de carinhos...

Desse amor por ti...

Tão puro...

Contigo.

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Sandro Paschoal Nogueira

Amanheceu

#AMANHECEU

E o sol libertou minha alma imortal...

Abri minhas asas...

E voei então...

A lua no céu já se despede...

Promete amanhã voltar...

Ouçó, bem ao longe, um galo cantar...

Colhi as últimas estrelas...

Vou pegar a esperança e viver na sua luz...

E na espera de quem passa no caminho...

Hoje vou ofertar um sorriso...

Doar para quem jamais o teve...

Quero descobrir o amor e conhecer ao mundo...

Iluminar o meu destino...

Tal como nasci...

Leve como as borboletas...

Ouvir a canção do vento...

Sentir aroma de flores...

Aqui está todo o meu desejo...

Já que o tempo não tem fim...

Nessa manhã...

Espere por mim...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Pernas de cera

#PERNAS #DE #CERA

Sai...

Na rua foi sentar...

O dia tão lindo...

Queria aproveitar...

Pernas de cera a pensar...

E pensar de pernas para o ar...

É bem prazeroso de pensar...

Pus os olhos bem longe...

Aonde ninguém poderia me alcançar...

Enquanto o sol...

Estava a me acariciar...

Se me vissem o rosto nessa hora...

Diriam que estaria provado...

Ali eu não estava...

Navegava na imensidão do espaço...

Um ou outro quando passam...

Me dão boa tarde...

Cumprimentam com alegria...

Enquanto as pernas de cera...

Sob o valor arde...

Há quem sempre deseja brilhar...

Independente de ser pouco importante o lugar...

Afinal...

É preciso explicar ?

O importante é não se preocupar...

Com a distância entre os sonhos e a realidade...

Vou continuar...

De pernas esticadas...

Em minha cidade...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Tão longe de mim distante

#TÃO #LONGE #DE #MIM #DISTANTE

Deixa em paz os passarinhos...

Deixa em paz a mim...

Deixe que eu trace meus caminhos...

Por esse mundo sem fim...

Ah , quem me dera alagar meu coração de esperanças...

Ter a alma leve...

Em todas minhas andanças...

O tempo é algo que não volta atrás...

Existe gente que precisa da ausência..

Para querer a presença...

Do perdido que já não tem mais...

Vai, minha tristeza...

Chega de saudade...

Porque eu não posso mais sofrer...

Um sorriso sincero...

É toda minha vontade...

O vento vem vindo de longe...

O dia está perfeito...

Olho para cima...

Felicidade se faz presente...

Em meu peito...

Quem me dera, ao menos uma vez...

Ter de volta minha aurora...

E assim eu sonhar...

Junto ao que nunca se alcança...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

O gambá comunista

#O #GAMBÁ #COMUNISTA

Já peguei mais um...

Não posso dar mole...

Gambá comunista sempre tem por aí algum...

Bicho feio e esquisito...

Esse vou soltar lá na ponte do Bento...

Não aguento ver esse "coiso"....

Acho nojento...

Mas agora vou comparar...

De política vou falar...

Se der cachaça...

Igual ao mestre mor...

Vai se embriagar...

Tem quem ache bonito...

Tem quem vê utilidade...

Mas gambá e comunista...

Para mim não vale nada...

Decerto é furada...

Peludo e fedorento...

Dorme o dia todo...

À noite não sossega...

Muito barulhento...

Vai em minha cozinha...

Revira minhas panelas...

Por onde anda, mija e guincha...

Faz arruaça em toda casa...

Praga maldita...

É gambá e comunista...

Rouba e é preguiçoso...

Bicho imundo...

Ocioso...

A gente prende...

E tem quem defenda...

Mas ter em casa...
Ninguém quer...
Ninguém aguenta...
Praga que não termina...
Nem cadeia ou exílio resolve...
Sem percebermos...
Volta...
Querem casa, moradia...
O dia todo dormir...
Rouba até comida...
Gambá e comunista...
Se dou uma paulada...
Vão dizer que sou fascista...
Direitos humanos e proteção ao animal...
Sinceramente...
Ambos para mim...
Só causam mal...
Sandro Paschoal Nogueira
<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

O boto cor de rosa

#O #BOTO #COR #DE #ROSA

Era noite de luar...

As águas mansas refletiam a lua cheia...

Triste seria aquela noite...

Sem a presença das estrelas...

Naquela noite fria...

Num sorriso de criança...

Num olhar, numa esperança...

Na natureza esquecida...

Apenas uma brisa...

Sentada à margem do rio...

Uma donzela brincava...

Com suas madeixas douradas...

Entre os dedos entrelaçava...

Ao longe, no povoado...

Muita alegria...

Era festa da padroeira...

Naquele dia...

Tinha muitas barraquinhas...

Maçãs do amor...

Churrasquinhos...

Muitas iguarias...

Não faltavam as bebidas...

Ao som do forró...

De grande algazarra e alegrias...

Todos se divertiam...

Mas, aquela moça, de todos preferiu se afastar...

Preferiu nas margens do rio...

Estar ali a meditar...

Na escuridão do infinito...

Todo ponteadado de estrelas...

Flores que desabrochavam...

Perfumando a atmosfera...

Das águas antes plácidas...
O amor pode surgir de repente...
Um belo cavalheiro emergiu...
Como uma estrela cadente...
Seduziu e a amou tanto e profundamente...
O amor não marca hora..
Surge quando menos se espera...
E quando menos se espera...
Também vai embora...
Cada um cumpre o seu destino...
Assim está escrito...
Nessa mistura de sonhos...
Agora a donzela bonita está triste...
Vive sentada no barranco do rio...
Junto com a lua e com um pequeno menino...
Esperando a volta do garboso amante...
Que após ama-la...
Mergulhou nas águas...
Desaparecendo...
No horizonte...
Sandro Paschoal Nogueira
<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Em casa você eu não..

Antes de sair de casa aprendi a ladainha...

Se em Deus confio...

A ele entrego minha vida...

Enquanto na rua saio...

Querendo viver...

Fique você em casa...

Esperando sua hora de morrer...

Vou beber...

Jogar conversa fora...

Somente Deus sabe de minha hora...

Quero muito divertir..

Beber...

Conversar ...

Sorrir...

Enquanto você fica aí...

Por favor não me critique...

Esse é meu modo de saber...

Enquanto eu saio ..

Me divirto...

Fique em casa você...

A vida é só uma...

Para ela dou valor...

Deus que me abençoe...

Assim que sou...

Não sou homem...

De me dizerem o que tenho que fazer...

Não sou asno para me montar...

Eterno não vou ser...

Lhe respeito seu modo de pensar...

Afirmo...

Fique em casa você...

Meu coração é bem grande...

Vou amar....

Enquanto puder...

Sandro Paschoal Nogueira

Arroz doce

????????????????

#ARROZ #DOCE

Hoje eu mato quem estava querendo me matar.

Vontade de comer arroz doce...

Já na geladeira a esfriar...

Vou me regalar...

Não lhe ofereço...

Pois não pode ter aglomeração...

Sem ajuntamento...

Sem afobamento...

Vou raspar a vasilha sem ponderação...

Lembrei dessa sobremesa...

Que para mim minha mãe fazia...

Que saudades... dessa iguaria...

Cozinhei com leite...

Acrescentei da Índia o cravo...

Juntei leite condensado...

Já pronto...

Coloquei no refratário....

Salpiquei bastante canela...

Coloquei na faladeira...

E vou lavar a panela...

Doce de minha infância querida...

Saudade que me faz reviver...

Assim vou levando minha vida...

Sendo feliz e esquecendo de sofrer...

Tinha também os brigadeiros...

Cajuzinhos e olho-de-sogra...

Minha doce mãe Anna Nery...

Doceira mestra em Conservatória...

Sabia de tudo um pouco fazer...

Os melhores bolos...

Doces, salgados e empadas...

Ah grandes lembranças....

Mas, hoje , já não tenho quase nada...

Vou comer meu arroz doce...

Com muita satisfação...

Satisfazendo minha vontade...

Alimentando meu coração...

Sandro Paschoal Nogueira

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Um dia qualquer

#UM #DIA #QUALQUER

Hoje fui em Valença...

Acordei junto com o sol...

Ambos queríamos continuarmos a dormir...

Mas a vida não é assim...

Estava frio...

O astro indolente...

Meu espírito calado...

Nenhum pássaro, ainda, acordado...

Olhei minha cidade...

Nas ruas, serração...

Brisa fria brincava com as pedras...

Tudo orvalhado...

O mundo lentamente acordava...

Solitário, calado...

Será que já teria o pastel?

Um café quente pingado?

A madame já lá estaria?

E o patrão?

Com seu sorriso largo?

Encontrei com o China...

Que me contou sua má sina...

Somente o túnel...

Por testemunha...

De uma língua ferina...

De banho já tomado...

Sapato engraxado...

Camisa de veludo...

Anel de ouro no dedo...

Bem perfumado...

Nada demorou...

Português já chegou...

Ah maldita máscara que esqueci...

-Volta lá...Tenho que pegar...
Na estrada logo vi...
Flores que iria roubar...
Como assim...?...
"Adrenalina de uma criança"...
Dizem que roubando... é melhor para plantar...
A cidade estava cheia...
Todos os comércios funcionando...
Gente bonita, poucos...
Muita gente feia andando...
Fiz o que tinha que fazer...
Apresei-me a voltar...
Quando de casa saio é um caos...
Tudo quero comprar...
Já chegando em #Conservatória...
Corri para meu jardim...
Fui plantar a dália laranja...
Que na estrada consegui...
Fiz de conta que era uma largata...
Manjericão e alecrim...
Pé de salsa e folhas de couve...
Tantas ervas eu comi...
Fui ver minhas sementes de lótus...
Que tentando plantar estou...
Se brotarem serão rosas e azuis...
Enfeitarão meu chafariz...
Sentar um pouquinho na calçada...
Jogando conversa fora...
Saber de tudo um pouquinho...
Curtindo uma leve fofoca...
Quem nasceu...quem morreu...
Quando tudo voltará ao normal...
Quando teremos as serestas...
Quando teremos nossas festas...
Quero de novo voltar...
Aos restaurantes almoçar e jantar...

Na madrugada, minha catuaba...

Ver a vida passar...

Não sou homem de só ficar em casa...

Vivo na ribalta...

Só assim eu sei viver...

Sandro Paschoal Nogueira

#CAMINHOS #DE #UM #POETA #NASCIDO #EM #CONSERVATÓRIA

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Pedras da minha vida

#PEDRAS #EM #MINHA #VIDA

As pedras de minha vida são cinzentas...

Uma estrada...

Uma casa...

Um banco...

Junto a elas...

Em noite estreladas ficam azuis...

Sempre esperam os menestréis...

Brilham tanto que parecem...

Ter uma própria luz...

Testemunhas imóveis de um tempo...

De vidas que aqui já não estão mais...

Lembranças com suspiros...

Felizes uns...outros ais..

Estrelas que do céu caem...

Transformando-se em minhas pedras...

Contam histórias que não machucam...

Não são testemunhas frias...

Acordem! Acordem!

Venham todos ver...

As pedras brilharem...

Agora há de ser...

O seresteiro vai passar...

Seu violão nos encanta...

Dá vontade de amar...

Venham todos ver!

Chora o céu em orvalho...

Banhando as pedras nuas...

A tristeza dá saudade...

A paixão se insinua...

As pedras me contam...

Suas histórias...

Das crianças brincando...

Quando saiam da escola...
Dos piques, das cantigas de roda...
De pular amarelinha, rodar o pião...
Empinar pipas...
Tantas alegrias...
Ainda guardadas em meu coração...
As pedras não me machucam...
São minhas amigas...
Me contam tantas histórias...
De muitas vidas...
São inertes, mas não são mudas...
São mais velhas do que eu...
Me viram nascer, crescer, florescer...
Também um dia...
Me verão morrer...
E quem sabe um dia elas contem...
Também a minha história...
Que feliz muito eu fui...
Em dias lindos e noites enluaradas...
E que ouviram um canto meu...
Uma alma apaixonada...
Pobre trovador que aqui tanto espera...
O seu coração encontrar...
Não sei se foram sob as pedras que me perdi...
Não posso dizer...
E elas não querem isso me contar...
Hoje, então, quando a lua surgir...
De estrelas vou me vestir...
Caminharei por atalhos derradeiros...
Me porei a refletir....
No que hoje quero...
No que amanhã talvez...
Quem sabe assim...
Mais e mais...
Serei feliz...
Basta as pedras...

Saber ouvir...

.

Sandro Paschoal Nogueira

Comecei a escrever poesias a partir de janeiro 2020 até o dia de hoje.

#CAMINHOS #DE #UM #POETA #NASCIDO #EM #CONSERVATÓRIA

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

.

Asas

#ASAS

Ah tão bom seria...

Se asas eu tivesse...

Aqui já não mais estaria...

Nem se você quisesse...

Tão logo acordasse...

Já as abriria...

Às nuvens eu iria...

Para brincar todos os dias...

Voaria o muito longe...

Que pudesse...

Pouco olharia para trás...

Minha vida sempre seria...

Um eterno conto de fadas...

Sem fim jamais...

Com as aves do céu...

Eu poderia...

Sempre estar a brincar...

Até sobre as águas...

Poderia caminhar...

Quando o poente chegasse...

Ali eu ficaria...

Meu ninho seria...

Um mar de cores...

Pura fantasia...

Com o vento poderia bailar...

As estrelas tocar...

Acima das tempestades...

Sempre estar...

Visitaria muitos jardins...

Planícies assim...

Colheria as mais belas flores...

E sempre me enfeitar...

Mas Deus não me quis assim...
Não me deu asas para voar...
Me presenteou com uma grande vontade...
De sempre sonhar...
Sigo eu aqui então...
Menino homem perdido...
Sonhando e sempre querendo...
Na imaginação encontrar abrigo...
Procurando ter a alma leve...
Da maldade alheia me ausentar...
Mas a poeira me persegue...
Nem sempre posso me limpar...
Desejo então deveras...
Que eu possa alcançar...
Quem sabe um dia...
A luz...
E das trevas jamais retornar...
Não sou de muito sorrir...
É verdade eu sei , me desculpo...
Mas muito fui iludido...
Por esse mundo...
Quando criança pensava...
Que tudo era inocência...
Que tudo era bom...
Não sei quando perdi...
Essa pureza que já não mais está comigo aqui...
Não me dei conta...
Até hoje não acredito...
Que algo se partiu...
Bem no fundo de minha alma...
Onde me sinto...
Então sigo assim...
Talvez um pouco triste...
Sonho, mais não vôo...
Nesse tempo que para mim...
Não existe...

Sandro Paschoal Nogueira

Comecei a escrever poesias a partir de janeiro 2020 até o dia de hoje.

#CAMINHOS #DE #UM #POETA #NASCIDO #EM #CONSERVATÓRIA

<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

Crepúsculo

#CREPÚSCULO

Tarde vem...

Céu escurece...

Cai...

Sol escondendo...

Frio chegando...

Alguém passando...

Lua diz que virá...

Quer na noite brilhar...

Mas somente depois...

Que a primeira estrela se apresentar...

Não tem seresta...

Não tem serenata...

Tempo estranho...

De paixões mal contadas...

As pessoas se recolhem...

Trancam-se em suas casas...

Na rua quem caminha...

É o vazio...

O nada...

Será uma cólera divina ?

Fado...

Triste sina...

Me recuso a aceitar...

Quero ser como a lua...

Pelo menos por essa noite...

Brilhar...

Sandro Paschoal Nogueira

Minha rua

#MINHA #RUA

Moro em uma rua esquecida...

Abandonada, a mais escura...

Cachorros cagam nela...

Há 1/2 século vejo pela minha janela...

Em minha esquina ...

Começam as serestas...

Mas logo sai de minha rua...

Só deixando a solidão nela...

Tem uma calçada de estrelas...

Muita calma nessa hora...

Apenas uma homenagem...

Aos grandes menestréis das serenatas...

Lindos sonhos sonhei...

De ver muita alegria...

Sempre contando os dias...

De tudo que existe...

Que tristeza...

Pura quimera...

Rua tão triste...

Horas mortas...

Do amanhecer ao anoitecer...

Que me faz sofrer...

Última a ser enfeitada...

Em festas, pouco iluminada...

Até o padroeiro Santo Antônio...

Hoje não passou por ela...

Acesso para a cidade...

De casarões coloniais...

Resistência de antigos moradores...

Poucos, quase não se encontram mais...

O comércio é escasso...

Poucas lojas de fato...

Uma igreja presbiteriana...
Pouco aberta na semana...
É a rua que mais árvores tem...
Entre duas praças...
A da matriz que um dia teve um lago...
E a da feirinha com artesanatos...
Rua do hospital...
De farmácias...
Se passar mal...
Ali você se acha...
Tem pousadas...
Uma delas é rosa...
Namoradeiras sonhadoras...
Sempre alguém querendo prosa...
Linda cidade de Conservatória...
Quando no céu a lua aparece...
Um violão solitário chora...
Eis que é a hora...
Das pedras contar suas histórias...
Nessa rua eu cresci...
Nessa rua eu brinquei...
Nessa rua eu vivo...
E se Deus me permitir...
Daqui partirei...
Mas agora eu só queria mais ver...
Mais alegria e muitas flores...
A florescer...
Durante o dia pouca gente...
Na madrugada só gambá...
De viralatas muita bosta...
Cuidado quando andar...
Sandro Paschoal Nogueira

Tão assim

#TÃO #ASSIM...

Um olhar tão profundo...

Querendo descobrir o mundo...

Um sorriso..

Uma atenção...

Alguém para alegrar...

O coração...

Na tristeza que vê...

Tanto a esconder...

Na luz que incendeia...

Torvelinho em cadeia...

Não consegue manter...

O sustento que deseja...

Tem medo que vejam...

A sua pena...

Foge e disfarça...

A sua graça...

Espelho da alma...

Ah quem dera...

Nesse olhar me entregar...

Me perder...

Me encontrar...

Diria eu...

Com alegria...

Que assim seria...

Tão feliz...

Em lhe amar...

Todos os meus dias...

Sandro Paschoal Nogueira

UM DIA DE GAROA

UM DIA #DE #GAROA

Lá fora...

O céu chora...

Se é de alegria ou de tristeza...

Não posso dizer...

Vejo o balanço das horas...

E o que me acontece...

O que agora...

Há de ser...

A bocejar...

Um sol em dia nublado...

Garoa...

Frio...

Aqui está...

Não estou tão sozinho...

Sim, eu vejo...

Em meu jardim...

Ali molhado...

Um anjo solitário...

Com um sorriso me convida para brincar...

Diz com seus olhos...

A vida é bela...

Vem comigo festejar...

Um retrato na parede...

Olha para mim...

Sorrindo diz:

- Vai sim...

Olho para o jardim de cá...

Breve brisa chega...

Minhas flores bailando...

Me convidam, também, para esse encanto...

Me chamam para com elas...

Também dançar...

Trinca-ferro, canarinhos, sábias...
Fazem festa no canteiro...
Doces trinados...
A orquestra...
O pardal é o maestro...
Minha rosa tão linda...
Me oferece seu perfume...
Até o meu cravo...
Esqueceu seu queixume...
A flor-de-liz me diz...
Que hoje é um único dia...
Já não mais repetirá...
Essa fantasia...
Dálias e hibiscus...
Entrelaçam seus galhos...
No balanço do vento...
Amam-se em compassos...
Lírios e jasmims...
Todos orvalhados...
Festejam a dança...
Do bem-te-vi...
Nem sempre os dias mais belos...
São aqueles de azul intenso...
Eu já amo...
Qualquer variedade no tempo...
E o anjo que continua a me sorrir...
Já me estende a mão...
Aceito seu convite...
Suas asas vão me cobrir...
A fonte, num sussurro...
Desvenda um segredo...
Diz que o amor é eterno...
Para quem tem o coração sincero...
Então, tal qual menino...
Pisando nos astros ...
Em firmamento...

Vou bailando...

Me entrego...

Ao sabor do vento...

Eternos momentos...

E o dia fica mais lindo...

Tudo mais belo....

Em minha casa...

Meu jardim...

Meu castelo...

Sandro Paschoal Nogueira

Orixás

#ORIXÁS

Em uma casa branca...
De telhados cinzentos...
Grande portão de madeira...
Eu me vi ali dentro...
Uma bandeira alva...
Bem no alto tremulava...
Silêncio respeitoso...
De yawôs que ali estavam...
Sobre a esteira - eni...
Um ancião sentado ali...
Sagrados objetos de Opon-Ifá...
Pude bem observar...
O jogo estava pronto...
Era hora de Orumilá falar...
Tinha já hora marcada...
Muito queria saber...
Tantas perguntas...
Para o babalawô responder...
Abanou-se com o irum-kerê...
E os okins foram jogados...
E maravilhado...
Pude ver...
Ifá começou a falar...
Odu manifestou...
Traçado singelo escrito...
Cheios de significados...
Se revelou...
Agora já era sabido...
Qual destino era meu...
O que eu tinha a fazer...
Que atitudes a tomar...

Me banhei de ervas frescas..
Alecrim e mangericão...
Arruda, guiné...
Erva tostão...
Então comecei...
Com minha grande jornada...
Em grande encruzilhada aberta...
Com farofa e aguardente...
Exu invoquei...
Pedi licença e segui adiante...
Para trás não mais olhei...
Seguindo caminhada...
Pela longa estrada...
Ogum gritei...
Que me desse bons caminhos...
Em minha jornada...
Se eu tivesse inimigos...
Que a vitória me fosse dada...
Na beira da mata...
Odé estava lá...
Se eu quisesse a fartura...
Ele poderia me dar...
Me aconselhou a ter persistência...
"- Tudo tem que ter paciência...
- Um bom caçador - avisou...
- Tem que ter prudência..."
Moedas e fumo de rolo...
Com Aroni pude barganhar...
Somente assim...
Ossãe poderia me ajudar...
A frente no chão bati...
Paó ecoou...
A terra tremeu...
Na rachadura...
Omulu apareceu...
Em meus braços e tornozelos...

Amarrou palha da costa...
Força me seria dada...
Eu venceria...
Não conheceria a dor da derrota...
Também eu teria...
Saúde e paz...
Me prometeu o senhor da terra...
Que não me abandonaria jamais...
Então ao meu encontro veio...
Um poderoso rei...
De cabelos trançados...
Todo garboso...
Do trovão o poder...
Tamanho foi a visão...
Diante de sua autoridade...
Me prostei...
Sua voz poderosa...
Grande e forte brado...
Empunhando dois oxês...
Dois machados...
Usando esplêndida coroa...
Tirou de sua cabeça...
Colocando em minha mão...
Justiça sendo feita...
Com toda precisão...
Era Xangô...
Que ordenou a Oiá...
A todos os maus eguns...
Afastar...
Forte vento soprou...
Levantando muita poeira...
O céu relampejou...
De imensa beleza...
Lansã os chifres de búfalo me deu...
Toda vez que eu precisasse...
Era só por ela chamar...

"- Filho...Agora você também é meu..."

Me levou na cachoeira...

Onde a mãe do ouro se banhava...

Tão linda me encantou...

Oxum também me presenteou...

Pequeno seixo branco...

Tirada de seu adê...

" -Leve contigo esse seixo...

- Em hora certa saberá o que fazer..."

Mãe me alimentou...

Com a caça de Logun Edé...

Matou minha sede...

Me deixando ali ficar...

"- Durante o tempo que você quiser..."

Porém, não era essa minha intenção...

Por mais assim quisesse eu...

Carinhosamente me indicou...

Segui o rio abaixo...

Que era seu...

Ondes as águas eram mais bravas...

Obá eu encontrei....

Valorosa guerreira...

Disposta a me guiar...

Me levou para a lagoa de Ewá...

Em lago plácido entrei...

Para a menina deusa encontrar...

Com Oxumarê a donzela brincava...

Junto às águas sagradas...

Da lagoa encantada...

Flores rosas eu ganhei...

E a grande dã ofereceu...

Comigo cruzar o firmamento...

Às águas de Iemanjá...

Poderia me guiar..

A grande mãe já me esperava...

Em seu palácio submerso...

Feito de corais...
Montanhas de ouro...
Navios naufragados...
Eram seu tesouro...
Me mostrou todo o okum...
Nosso berço ancestral...
Aonde ela aprisionava...
Todo e qualquer mal...
Em barco de espuma naveguei...
Ao encontro da nossa origem...
Junto a mim...
Levando os presentes que ganhei...
Seria bem recebido pela grande senhora...
Dona da fatídica hora...
Conheceria a grande Nanã Buruquê...
Anciã de grande respeito...
Morava em casa de barro e estuque...
Já estava assim tão perto...
De tudo esclarecer...
A mais idosa...
Senhora do mistério...
Carinhosamente me recebeu...
Me indicando o caminho...
Antes me aconselhou...
Às lamsins não ignorar...
Sem a precisão delas...
Ninguém poderia me auxiliar...
Oxumarê que ainda...
Junto a mim estava...
Me guiou pela terra...
Das grandes águas paradas...
Então chegando ao cume...
De uma grande montanha...
Estava ali quem eu tanto procurava...
Dando fim a minha campanha...
Ajalá...

O grande orixá...
Moldador de todo ori...
A quem eu deveria...
Que de Oxum ganhei...
Entregar o okutá...
Olodumare então sorriu...
Olorum ficou em festa...
Todo o mundo tremeu...
Tal qual palmeira ao vento...
Ergui minhas mãos aos céus...
Fazendo meu agradecimento...
Pela dádiva recebida...
Reforçando meu comprometimento...
Agradei a Ifá...
Agradei a Orumilá...
Pedi a benção a Oxoguiã...
Beijei a mão de Oxalufã...
Me deitei aos pés de meu senhor...
Ododuwá...
Meu odum estava completo...
Meu destino se cumpriu...
Meu coração em paz...
Minha alma floriu...
Sandro Paschoal Nogueira

Alguma razão

#ALGUMA #RAZÃO ?

Tudo tem um encanto...

No bem ou no mal...

A gente inventa um romance...

Uma saudade...

Uma mentira...

Em nossas travessias...

Na vida...

Viver um amor...

Sorrir de alegria...

Chorar de tristeza...

Sonhar...

Ter nossas fantasias...

Eu ouço...

E em tudo muito me calo...

Suspeito da mentira na verdade...

Enlaço-me de vaidades...

Um anjo caído...

Fazendo questão de esquecer...

Empurrando para as sombras...

O meu sofrer...

Não sei voar de pés no chão...

Também não sei...

Tão fácil..

Entregar meu coração...

Tenho medo...

Muito...

De tomar alguma decisão....

Na verdade, nada é tão certo...

Não é questão de parar no tempo...

A arte de ser louco...

Consiste em olhar...

De diversos modos..

O mesmo ponto...

Sandro Paschoal Nogueira

Perdendo e não vendo

#PERDENDO #E #NÃO #VENDO

Garoa na rua...

Pela manhã...

Fria...

Nascer do sol...

Mais um dia...

O trem parado...

Recebe cuidados...

Cachorros vadios...

Abandonados...

Vento frio, sopra...

Entra na roupa...

Pastel da rodoviária...

Um pingado...

Daqui há pouco...

Vai me deixar...

Abastado...

Sentado na calçada...

A barbearia aberta...

Fila começa...

Na farmácia...

Pessoas sobem e descem...

Carros buzina...

Nem sei quem são...

De máscaras...

Conheço não...

A tarde chega...

Boas lembranças...

Acompanham...

Um tucano...

Escondido...

Dá seu grito...

De olhar risonho...

Me apanho...
Já não caminho...
Ouvindo musica...
Já não bebo...
Um bom vinho...
No céu tem nuvens...
Andorinha voa...
Quem nunca viveu...
Precisa voar...
O mercado pequeno...
Lá hoje...
Nada tenho para comprar...
A padaria quase da esquina...
Pão de cebola...
Lindas meninas...
Das casas, a fachada...
Os vizinhos ainda são os mesmos...
Tem lua...
Mas sem serenatas...
Tudo se mistura dentro de mim...
Graças a Deus...
Ainda estou aqui...
Lembro e penso...
Em tanta coisa ao mesmo tempo...
Ninguém viu...
Quase ninguém mais vê...
No céu de Conservatória...
Em noites...
Estrela descer...
Tudo dentro de casa...
Em mundos trancados...
Internet ligada...
Do real...
Desligados...
Talvez poucas saibam...
Não se deram conta...

O que passou...

Não retorna...

Agora é a hora...

Quando for fazer algo...

Faça o melhor que puder...

Amanhã...

Se ainda perceber...

Irá lamentar...

O que se deixou...

De viver...

Sandro Paschoal Nogueira

Rosa

#ROSA

Por mais que outras pessoas pintem o mundo de outras cores...

Aqui dou atenção ao rosa...

Dessa vida jocosa...

Continuarei fazendo troça...

Vou continuar cozinhando meu feijão...

Com bastante linguiça...

Dane-se o colesterol...

Penso na barriga...

Saber de vírus?

Esse assunto...

Falar desse assunto...

Já não consigo...

Se as manhãs...

Deus me presentear...

Agradecendo...

Sem ninguém ver...

Continuarei a bailar...

Em minhas estrelas...

Estarei caminhando...

Enquanto meu coração...

Continua sonhando...

Em meu jardim...

Todos os dias me surpreendo...

Ver a vida surgir...

Em algum momento...

A mais bela rosa abrir...

Minha madre-silva o ar perfumar...

A delicadeza...

De meu jasmim...

O meu chafariz jorrar...

Sim...

Eu também tenho muitos medos...

E deles faço meus segredos...
Não sou muito de sorrir...
Sou mais...
De bem no fundo, sentir...
Tenho medo de abraços...
Então me faço assim...
Com cara de mal humorado...
Virando o olhar...
Assusta-me minha alma...
Alguém vislumbrar...
Para mim todos os dias são belos...
Com chuva ou com sol...
Da alvorada ao arrebol...
Dos dias lembrados...
Daqueles esquecidos...
Memórias de um menino...
Minha cruz eu carrego...
Enfeitei com flores...
Não descortino meu rosário...
De lamentos e de dores...
Agradeço muito a Deus...
Quando para cá eu vim...
Tudo já esperava por mim...
Tudo já estava criado...
Bem cedo percebi...
E tão cedo assim...
Aos céus eu pedi...
Que pudesse viver em paz...
Em minha casa por fim...
Envelhecendo...
Cuidando de um jardim...
Mas não pense você...
Que eu sendo um simples jardineiro...
Fico meu tempo todo cultivando...
Terra aguando...
Deus é quem cria...

O homem transforma...
Leva uma semente...
Para lá, para cá...
Mas só o Criador...
Pode a vida dar...
Um dia serei pó...
Isso é muito certo...
E se mais um desejo eu puder ter...
Deixo aqui em testemunho escrito...
Uma flor...
Vou querer ser...
Uma flor rosa...
Perfumada...
Que talvez ninguém perceba...
Não serei triste...
Terei conforto no orvalho...
Das noites estreladas...
Serei companhia da lua...
E da brisa...
Amada...
E assim que o sol surgir...
Se ele me castigar...
Entenderei que mais forte quer me fazer...
Para aguentar...
As tempestades a vir...
Ganharei beijos do vento...
E como poderei dizer...
Como flor sou feliz...

Cantei para você

#CANTEI #PARA #VOCÊ

Cantei uma serenata...

Debaixo da sua janela...

Me transformei em um vento...

Para roubar seu beijo...

Juntei no céu...

Todas as estrelas...

E nessa noite linda...

Enfeitei minha diva...

Dentro do seu olhar...

Eu pude me ver...

Já não mais estava sozinho...

Era amado por você...

Encontrei alegria...

Em seu sorriso apaixonado...

Me coração se fez em festa...

Por ter você ao meu lado...

Quisera eu ...

Já há muito ter percebido...

Que sem você....

Eu não existo...

Como é bom lhe amar...

Minha doce querida...

Agora eu já sei...

A razão de minha vida...

Possa Deus sempre permitir...

Todos os meus dias...

Lhe adorar...

Por toda a eternidade...

Quero contigo sempre estar....

A lua inveja sua beleza...

Quando o violão chora...

Cantando...

Lhe querendo...
Em toda hora...
Esse poeta...
Que faz juras de amor...
Oferta seu coração...
Minha linda flor...
Você é luz...
É raio de luar...
É magia...
É encanto...
Meu sonho...
Faz minha alma voar...
Então querida...
Linda mulher menina...
A você eu me entrego...
Por completo...
Sandro Paschoal Nogueira

Alheia

#ALHEIA

A sua felicidade não é a minha, e a minha não é a de ninguém...

Assim não se sabe nunca o que para o próximo convém...

Se você bebe água pela mão alheia...

Vai acabar morrendo de sede...

O mal você se presenteia...

A única coisa que posso te dizer, é que Deus faz caminhos onde não há...

Se a Ele, de alma, se entregar...

Não ponho meu destino a prova...

O que é certo me vai chegar...

Muitas vezes, nós vivemos dependentes de nós mesmos...

Não enfrentamos nossos medos...

Que nunca nos falte o ânimo pra nos levantar...

Que nunca percamos a coragem pra prosseguir e a fé pra confiar...

Não sou escravo de nada nem de ninguém...

O importante é aprender a grande lição...

Se as tristezas que nos congelem a alma...

Resolverem fazer moradia em seu coração...

Faça uma pausa...

E procure bem dentro de si...

O que um dia...

Lhe fez muito sorrir...

Não seja luz dos outros...

Seja luz para você...

Somente se amando...

Que vai compreender...

Tudo é tão pequeno...

Nessa grande imensidão...

Só o amor é grande...

E só ele nos leva ao Criador...

Para conhecer...

Seu perdão...

Sandro Paschoal Nogueira

ONÇA

Forjo no sol o meu sangue...
Tal qual onça bravia...
Que ao acordar em mais um dia...
Fazendo-se de morta...
Aguarda o coveiro...
Em uma cova...
Em meu castelo...
Desse chão...
Ando pelas pedras encantadas...
Meu caminho...
Um sonho perigoso...
Que trilho sozinho...
Minha jornada...
Em noites perigosas...
Quando a lua se faz vermelha...
Nessa magia ardente...
Consumo o que vejo pela frente...
Presinto o que há por vir...
Será que mais alguém vê e escuta?
Será que somente eu...
Na vida, essa peça...
É o meu papel?
Ventania me agita...
E em meus olhos...
Um duvidoso brilho reluz...
Dias e noites me envolvem...
Continuando minha ronda...
Vendo um mundo oco...
Pensamentos de quase um louco...
Sem lei, sem rei, sem repouso...
Me acho...
Andam vultos pelas estradas...
E pelas calçadas com vultos...

Eu ando...
A teia do destino...
Não há quem corte ou desate...
Viver ou morrer...
No meio...
Um impasse...
Se um anjo tocar a corneta...
Me chamando ao encontro divino...
Levarei comigo..
Todas as glórias que hoje sinto...
Enquanto em mim o fogo clamar...
Sempre terei abertas minhas asas...
Jamais deixarei...
De como menino sonhar...
Jamais deixarei...
De como livre poder voar...
Meu chão, minha cor do amanhã...
Meus desejos, dores e coragem...
Pelejando diariamente...
Para minha vida ...
Não ser só uma miragem...
Dizem que tudo passa...
E o tempo cruel esfarela...
Enquanto Deus assim querer...
Minha luz ...
Não será quimera...
Hei de pulsar o amor...
Até mesmo na escuridão...
Amar para mim não é um devaneio...
Não é ilusão...
Não me veja como um falso profeta...
A sondar o inimaginável...
Sou como qualquer pessoa...
Vivendo meu fado...
Busco a estrela que me chama...
A luz que acende o sol...

O vôo do beija-flor...

Na vida...

Um pouco de amor...

Por tudo isso...

Meu espírito nunca há de envelhecer...

Sou contra a morte...

Nunca hei de morrer...

Sandro Paschoal Nogueira

Duas serpentes na noite

??...Duas serpentes na noite...??

Lua cheia clareou...

Na rua deserta...

Alma desperta...

Inquieta...

Minha estrela brilhou no Oriente...

Nem chama...

Nem fogo...

Tudo se fez de repente...

Sou serpente...

Sete mundos andei...

Tanto vaguei...

Em sete raios aflorei...

Desabrochei...

Homem me fiz...

Menino me joguei...

Com música na alma..

Canto, danço, me embriago...

Sorriso maroto...

Desajuizado...

Num doce balanço...

Em abraço apertado...

Conversas irônicas...

Endiabrado...

Eu lhe encanto...

Sou encantado...

Como é bom...

Ter você...

Ao meu lado...

Sandro Paschoal Nogueira

FÊNIX

#FÊNIX

Ainda tenho a chama...

Guardada no peito...

Que mantém viva minha alma...

Vagando no tempo...

Nos dias que seguem...

Teimo em renascer...

No eclipse da lua...

Ou na explosão do sol...

Sempre renovando...

De ontem...

Nunca igual...

Espírito flamejante...

Cujas asas não se prende...

Da alvorada ao poente...

Tempo se vai...

E nem sente...

Mentiras e vaidades...

De medos e verdades...

Na taça o veneno...

Sorvendo...

Lentamente...

Possuído entre deuses...

Em um mundo que gira sem parar...

Vem...

E me chama...

A hora tarda...

Não é cedo para amar...

Não me engane agora...

Com suas novas da boa fortuna...

Não faça de minha vontade...

Em sua coleção...

Apenas mais uma...

Na forma que se cavalga dragões...

Uniremos nossos corações...

Ritmo único e compassado...

Nesse tempo...

Mal contado...

Inocência perdida...

Esperança franzina...

Paixões perdidas...

Triste sina...

Só o amor é nobre...

Não está em prateleiras...

Não se encontra em noites vagas...

Nas sarjetas...

E nem nas sujeiras...

E isso não mudará...

Por mais que tente me calar...

Só sei que é assim que penso...

Nem desejo mudar...

A vida é uma dança...

Venha comigo bailar...

Diga a verdade, me compreenda...

Vem e me chama...

O fênix renasce...

Para lhe amar...

Sandro Paschoal Nogueira

Café na tarde

#CAFÉ #NA #TARDE

Com que adoço o coração e embalo o pensamento...

Um sopro espalha ao vento...

Os bons sentimentos...

Deixe que a tarde corra...

Coroadas em dourados...

Um café bem quentinho...

Já passado...coado...

Sorrisos leves...

Bom papo...

Tomara que você volte depressa...

De carinhos...

Nunca se despeça...

A coisa mais bonita desse mundo é viver...

Cada segundo como nunca mais...

Os amigos que eu encontro...

Vão seguindo comigo...

Então prossigo...

Vou definitivamente ao encontro de um mundo...

Guardando bem no fundo...

Lembranças de milhões de segundos...

Tudo o que aqui escrevo é forjado no meu silêncio...

Num sopro de vida...

Num lampejo...

O que não consigo falar...

Ponho-me a escrever...

Só assim...

Sei ser...

A vida não passa de uma oportunidade de encontro...

Com o tudo ou vazio...

Questão de olhar...

Sábio é aquele...

Que tudo sabe apreciar...

Tão difícil dizer, é tão difícil falar...
Como traduzir o profundo?
É difícil contar...
Não havíamos marcado hora...
Mas havíamos marcado lugar.
E deu-se o encontro...
Da tarde a se alegrar...
O verdadeiro sentido ao encontro é a busca...
Sem necessidade de alguma bússola...
Deixo a outros a ordem e a medida...
Para mim...
Assim é a vida...
A cada novo dia...
A cada momento...
Precisamos apenas...
Estarmos atentos...
Sandro Paschoal Nogueira

ESTRELAS DISTANTES

#ESTRELAS #DISTANTES

Como um tormento surge minha saudade...

Explodindo no meu peito, sem piedade...

O meu pobre coração, em noites de luar

Chora pela ausência de seus beijos...

Um desespero invade o meu peito...

Minha alma vagueia sem destino...

Ecoa a tua voz em minha cabeça...

Não posso evitar que aconteça...

Iludido com suas falsas promessas...

Fiz desse meu amor loucura e perdição...

Aos meus ouvidos um leve assopro...

Me levando ao paraíso...

E como anjo decaído...

Me jogando no chão...

Óh Deus...

Traga até mim esse sorriso..

De sonhos vividos que tanto amei...

Não me leve de volta à escuridão...

Dê mais vida ao meu coração...

Sinto apenas o estremecer dos ventos...

Ao abrir meus olhos e ver o nada...

Como esta chama continua triste...

Já quase perdendo o brilho...

Que ainda insiste...

Sem você a nuvem é densa...

Que estranha agonia...

Qual é o Deus que me protege e guarda?

Sem você em minha vida?

O que é a viver senão em pecados?

Desejar sermos amados?

Sinto-me um pássaro que caiu do galho...

Sem você aqui ao meu lado...

O que pode suportar um coração ?
Antes de explodir dentro do peito...
Dor tamanha eu sinto.
Ao me perder em tal desejo...
Nesses pedaços de sonhos...
Revelo meus sentimentos...
E nas estrelas que brilham distantes...
Sem você...
Serei sem horizontes...
Sandro Paschoal Nogueira
<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

SONHOS

#SONHOS

Eles não sabem que eu sonho...

Em poder voar...

Estender minhas asas...

No horizonte tocar...

Eles não sabem que eu sonho...

De que quando acordo...

Caminho por vielas e ruas...

Sentindo a brisa a me acariciar...

Não sabem que eu sonho...

No quanto desejo amar...

Na esperança que busco em cada olhar...

Quando me calo...

Desejando muito falar...

Não sabem que eu sonho...

Semeando na terra a semente...

Aguardando a vida aflorar...

Quando o sol me aquece...

Quando minha alma brilha...

Quando termina mais um dia...

Quando a noite chega...

E na madrugada fria...

Agradeço aqui estar...

Aguardando outra manhã...

Que virá...

Não sabem que eu sonho...

Quando ao longe escuto o soar de um sino...

Marcando o compasso de meu coração...

Quando vejo um sorriso de um irmão...

Quando minhas mãos postas...

Encontram-se em oração...

Meus sonhos se acham...

Num perfume no ar...

Numa taça de vinho...
Conversa animada...
Troca de olhar...
Num carinho...
Eles não sabem que eu sonho...
Nem conseguem imaginar...
As vezes dizem que estou triste....
Quando me vêem chorar...
Não imaginam...
No que sinto...
Quando assim estou cá comigo...
Na lágrima que rola...
Saudade de outrora...
De gente que partiu...
Mas sei...
Que numa dor assim profunda...
Lavando minha alma...
Mas me faz sonhar...
Agradecendo com serenidade...
Aqui estar...
Sonho com a vívida chama...
Com as noites de luar...
Até mesmo com as borrascas...
Ponho-me a sonhar...
Dias melhores....
Alegrias por ter...
Esperando, pacientemente...
Conhecer você...
Sandro Paschoal Nogueira
<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

SONHOS

#SONHOS

Eles não sabem que eu sonho...

Em poder voar...

Estender minhas asas...

No horizonte tocar...

Eles não sabem que eu sonho...

De que quando acordo...

Caminho por vielas e ruas...

Sentindo a brisa a me acariciar...

Não sabem que eu sonho...

No quanto desejo amar...

Na esperança que busco em cada olhar...

Quando me calo...

Desejando muito falar...

Não sabem que eu sonho...

Semeando na terra a semente...

Aguardando a vida aflorar...

Quando o sol me aquece...

Quando minha alma brilha...

Quando termina mais um dia...

Quando a noite chega...

E na madrugada fria...

Agradeço aqui estar...

Aguardando outra manhã...

Que virá...

Não sabem que eu sonho...

Quando ao longe escuto o soar de um sino...

Marcando o compasso de meu coração...

Quando vejo um sorriso de um irmão...

Quando minhas mãos postas...

Encontram-se em oração...

Meus sonhos se acham...

Num perfume no ar...

Numa taça de vinho...
Conversa animada...
Troca de olhar...
Num carinho...
Eles não sabem que eu sonho...
Nem conseguem imaginar...
As vezes dizem que estou triste....
Quando me vêem chorar...
Não imaginam...
No que sinto...
Quando assim estou cá comigo...
Na lágrima que rola...
Saudade de outrora...
De gente que partiu...
Mas sei...
Que numa dor assim profunda...
Lavando minha alma...
Mas me faz sonhar...
Agradecendo com serenidade...
Aqui estar...
Sonho com a vívida chama...
Com as noites de luar...
Até mesmo com as borrascas...
Ponho-me a sonhar...
Dias melhores....
Alegrias por ter...
Esperando, pacientemente...
Conhecer você...
Sandro Paschoal Nogueira
<http://conservatoriapoeta.blogspot.com>

A ESTRELA COBRA

#A #ESTRELA #COBRA

Pois é cobra...

Quem não lhe conhece ...

Que lhe compre...

Voz macia...

Sorriso no lábio...

Incautos....

Tenham cuidado...

Agrada a muitos...

Tem mel nas palavras...

Mas a mim você não me ilude...

Alma penada...

O dom que Deus lhe deu...

Não vale para nada...

Você sabe que é podre...

Malvada...

Toquem as trombetas...

Que lá vem ela...

Hipócrita, sonsa...

Faz obras de caridade...

Sabe o quanto lhe pesa...

Vaidosa, mentirosa...

Finge ser gente decente...

O que você conseguiu...

Foi através de doação...

Mascarada...

Fingindo ter bom coração...

O diabo também sorri...

Engana muita gente...

Um dia sua máscara cai...

E vai parar na fomalha ardente...

É você mesma querida...

É contigo que eu falo...

Entrou em minha página...
Eu vi sua visita....
E não me calo...
Proibiu que eu compartilhasse..
Com o intuito de me prejudicar...
Mas se assim você quer...
Da internet aquela porcaria
Vai ter que tirar...
Vai ter que proibir...
Todo mundo...
Sem discriminação...
Pago para ver...
Só publiquei com a intenção...
De divulgar...
Sou honesto e quero trabalhar...
Se é bom para um...
Para todos melhor será...
Eu entendo sua maldade...
Quer me prejudicar...
Para você eu cago e ando...
Espírito de desencanto...
Você pensa que a todo mundo agrada?
Está muito enganada...
Como você, quem lhe baba...
Em suas costas de ti debocha e falam mal...
Coitada...
Quantas vezes você me proibir...
Tantas mais estarei aqui a gargalhar...
Sai do pedestal minha filha...
Se acha a tal...
Gente assim como você...
Não tem um bom final...
Pensa que é estrela....
De primeira grandeza...
Mas é fogo de artifício...
Como subiu..vai cair...

Sem nenhuma beleza...

Agora, debochando de você...

Um conselho eu vou dizer...

Se eu piso na bosta...

Eu limpo o pé...

#Sardes

GATO E RATO

#GATO #E #RATO

Antes ser presença distante do que ausência próxima...

Por que me procuras como o gato anseia pelo rato?

Saiba que, para você eu seja apenas uma brincadeira para o seu tempo passar.

Mas tenho alma...

E um coração há muito perdido em lágrimas a chorar.

Não me procure para amanhã não me querer mais...

Opto pela minha solidão...

É uma virtude...

Que em taças de cristais sorvo com satisfação...

Antes eu assim feliz...

Do que ao seu lado ser solidão.

Não quero nunca renunciar à liberdade...

De poder sonhar e de me enganar...

Mesmo sabendo que vou sofrer...

E tanto acreditar...

Mas sou mesmo assim...

Só assim sei viver...

Porque me descobriste no abandono...

Com suas mentiras abriste meu segredo...

Me desceste ao meu porão sombrio...

Querendo que eu morresse de frio...

O romance me roubaste...

Me incendiaste de desejo...

Prometeu a mim muitos beijos...

Mas me deixou morto de sono...

E de ti tive medo...

Vivi o abandono de meus sonhos mais caros...

Aquele nó na garganta que não tirei...

Aquela lágrima que insiste em ficar no canto de meus olhos...

Mas chega, se não houve troca...

Cheio de esperança porvir...

Eu a tudo perdô...

E para começar...

Daqui para frente...

É só sorrir...

Ser feliz sem você.

Simplesmente assim...

Sandro Paschoal Nogueira

NÃO RESPONDO MAIS

#NÃO #RESPONDO #MAIS

Não respondo corpo sem alma, morto...

Não respondo alma sem corpo, fantasma...

Não respondo por mim mesmo...

Quando no seu abraço, eu me perco...

Quiçá pudesse eu agora...

Junto a ti estar...

Vem depressa ao meu encontro...

Quero me perder...

Me encontrar...

E quando estiveres perto...

Então eu lhe olharei com seus olhos...

E você me olharás com os meus...

Na arte da vida, um encontro...

Me encontro nessa entrega de gosto...

É dentro do seu mundo que o meu faz sentido...

Em seu abraço encontro tudo que eu preciso...

Não consigo esquecer o seu sorriso...

Vou mandar para você um beijo com o vento...

Não vou responder a sua ausência...

Que sinto nesse momento...

Nesse encontro de desconhecidos...

Um começo de uma aventura...

Um romance proibido...

Há dias dourados...

De encontro com pessoas especiais...

De sorrisos largos...

Olhar brilhante...

Sonhar...

Criar asas.

Para que eu me acheque...

A quem pode me dar um aconchego...

Me tornando mais leve...

Ah vida...

Sempre me surpreendendo...

Não respondo mais agora por mim...

Nesse louco tempo...

#Sardes

Pedaços de um louco

#PEDAÇOS #DE #UM #LOUCO

Não me corte em fatias...

Ninguém abraça um pedaço...

Me envolva todo em seus braços...

E com seus lábios sobre os meus...

Faça meu barulho ser calado...

Em que as coisas têm toda a realidade que podem ter...

Pergunto a mim próprio, devagar...

Perante as coisas que simplesmente existem...

Como é possível tanto lhe amar...

Nada me dá...

Nada me tira...

Nada mais és...

Que eu me sinta...

Na vida contam mais a ilusão...

O desejo e a esperança...

Quando eu era criança...

Chorar parecia ser a resposta perfeita...

Hoje para mim já é tão pouco...

Há muito deixei de ser garoto...

Cada detalhe num toque de amor...

Serei sempre a sua procura...

Vagando tristemente...

Sofrendo sob a lua...

Alguém igual a você não vi jamais...

Faço parte da vida daqueles que
acreditam...

Na força do amor...

Que sintam...

Os loucos possuem uma visão perfeita do mundo...

Vejo doçura em seu sorriso...

Brilho intenso em seu olhar...

Sou muito louco...

Por tanto querer lhe amar...

Sandro Paschoal Nogueira

COISAS

#COISAS

Tantas coisas lindas que eu gostaria de falar...

Esperanças são como as estrelas...

As melhores e as mais lindas coisas do mundo não se podem ver nem tocar...

Há ilusões perdidas mas tão lindas...

Há muito o que caminhar...

Há muito o que percorrer...

Você não perde o que nunca teve...

Nem mantém o que não é seu...

A vida é feita de chegadas e encontros...

Mas também de adeus...

Que mentiras lindas eu mesmo inventei e contei para mim...

Lembro das lindas palavras ao vento...

Que embalei...

Ah o amor...

Me tirou do chão e pôs em mim lindas asas...

Não me ensinou a voar...

Não me preparou para surpresas encontrar...

Deixou marcas eternas no meu coração...

Tudo que eleva minha alma vou guardando comigo...

Sentimentos em coleção...

Se você não quiser ver..

De nada adianta eu lhe mostrar...

Antever...

O que mais a alma necessita é ser tocada na simplicidade...

Às vezes, não moro em mim...

Fujo...

Minha necessidade...

Quem vem comigo?

É hora de tecer sonhos ...

Sandro Paschoal Nogueira

UM CONTO DE NÃO FADAS

#UM #CONTO #DE #NÃO #FADAS

Era uma vez...

Um país perdido no tempo...

Abandonado por todos...

No esquecimento...

As leis eram manipuladas...

Favorecendo a quem pagava mais...

De cara e intenções mais deslavadas...

A Arquitetura morreu de tristeza...

Ao cair das alturas...

Se machucou, teve grangrena...

A Medicina, que só tinha um diploma na parede...

De enfeite...

Foi atender...

Não soube como fazer...

Fez um puxadinho em suas pernas...

Deixando-a manca...

Para sofrer...

A Educação optou por se fazer de cega, surda e muda...

Diante de tal fato...

Só não perdeu seu olfato...

Quando queimava a erva maldita dos ratos...

Justiça teve um AVC fulminante...

Quando os juízes miliantes...

Amasiada com a política embriagavam-se juntamente...

Vendendo sua alma na esquina...

A quem aparecesse na frente...

Com cobres, ouro ou prata...

Sorriam alegremente...

Com todos os dentes presentes...

A Saúde, coitada, ficou muito doente...

Abandonada ao povo carente...

Delirava constantemente...

Jogada no chão...
Em solidão...
Seus gemidos embora altos...
Não chegavam aos palácios dos magistrados...
Estavam muito ocupados...
Bebendo caros vinhos...
Comendo camarão...
O povo que sofria...
Em dolorosa intermitente agonia...
Em sua ignorância só rezava e dizia...
"Amanhã vai melhorar...
Somos o país do futuro que está a chegar".
Velas era acesas...
Mãos postas em oração...
Porém brigavam entre si...
Em estranha confusão...
A mão esquerda batia na direita...
A mão direita batia na esquerda...
Fazendo ritmo para dançar...
A Corrupção...
Era um país de extrema beleza...
De muitas cores e de grande alegria...
Mas tudo somente ia ficando cinza...
Dia após dia...
O preto brigava com branco...
O marrom brigava com o amarelo...
E assim crescia...
Esses estranhos flagelo...
O Tempo que a tudo via...
Partido nenhum tomava...
Sabiamente gargalhava...
Emboscada preparava...
De passado outrora em glória...
Triste presente ausente...
O que adveio foi o terror...
Impossível narrar...

Tamanho torpor...

Debaixo da poeira da ignorância...

O Futuro se suicidou...

Tão triste história de um país...

Que antes de ser estrela fulgurante...

Doente...morreu...acabou...

PS: Qualquer mera coincidência que sirva de alerta para que o mesmo não aconteça conosco...

Sandro Paschoal Nogueira

PEDAÇOS DE LUZ

#PEDAÇO #DE #LUZ

Enquanto o tempo durar...

Algo de você sempre fica em mim ficará...

Marca profunda, sem dor...

Lembranças, saudades...

Pedaços de luz...

Um pouco de amor...

A esperança como um fósforo ainda aceso...

Pálida luz na manhã...

Lentas nuvens fazem sono...

Como às vezes num dia azul e manso...

Deixe-me ouvir o que eu não ouço...

Deixe-me ser o que sonho...

Depois que todos foram...

Ainda cá eu lhe espero...

Do fundo do fim do mundo...

Doze signos do céu o sol percorre...

E eu como outrora fui outro..

O que eu não tinha...

Eu me resigno no alto da montanha...

Falhei...

Os astros seguem seu caminho...

Mais triste do que o que acontece...

Minha alma sabe-me antiga...

Na noite que me desconhece...

Não digas nada...

Lua amiga...

O ruído vazio da rua...

O meu coração se quebrou...

No som do relógio...

Saudade restou...

Sonhei, confuso, e o sono foi disperso...

O prometido nunca será dado...

Sigo eu aqui então...

Sozinho...

Desejando ter você...

Ao meu lado...

Sandro Paschoal Nogueira

LESMAS

#A #LESMA

E agora ???

O caixão não foi usado,

Povo tapeado...

Covas foram cavadas...

Pro palhaço...tanta marmelada...

Hospital que não existiu..

O dinheiro evaporou...

Ninguém sabe...

Só um ou outro que viu...

As mais de 1.000.000 pessoas não morreram...

Isso as mídias não disseram...

A quarentena serviu...

A cidade faliu...

Golpe armado...

Em quase todo Brasil...

E agora ???

O comerciante foi preso...

O bandido foi solto...

Tudo invertido...

E não foi pouco...

A cloroquina funciona...

O mundo reconheceu...

Mas tem louco que não toma...

E quer colocar ozônio...

No meu e também no seu...

E agora???

Testar, não adianta...

Assintomáticos não transmitem...

Mas a exigência de máscaras...

Persistem...

E agora ???

Abrir o comércio???

Mas alguns nem existem mais...
Ficou na lembrança...
Bem lá atrás...
E agora ???
Ficar em casa já não resolve...
Talvez o mundo acabe...
E você nem vê...
Fazer o quê?
Sair para quê ?
O trabalho sumiu...
O emprego caiu...
As festas acabaram...
Medo instalado...
E você só não fica calado...
Quando é para julgar...
Seu irmão ao seu lado...
E agora ??
E agora??
No balançar das horas...
Sua vida passando...
Você tão valente...
Nada vê...
Nem mais sente...
Só o cabresto que colocou na gente...
Mas aguenta ...
Ainda tem o ferro quente...

Sandro Paschoal Nogueira

PAI ESTRELA

#PAI... #ESTRELA

É bem triste...

Cheio de tantos ais...

Que me encham a imaginação...

Ter um pai...

Que não está aqui mais não...

Com que sonho?...

Posso tentar dizer...

Sonhar com um pai...

Sem estar junto a você...

De possuir o que não mais possuí...

No céu...

Uma estrela a brilhar...

Daqui da terra...

Só lembranças...

Saudades por ficar...

Você me ensinou a ser forte...

Sem ser durão...

Me carregou em seu colo...

Sempre me deu a mão...

Eu te amei muito...

Embora nunca tenha dito com palavras...

Continuarei amando para sempre...

De todo meu coração...

Existem pessoas bem pertinho de nós que amamos de montão...

Mas nunca falamos o quanto as amamos...

Por que tamanho engano?...

Seus conselhos guardo em minha memória...

A você pai que me deu a vida...

Me fez sentir que a vida faz sentido...

Foi mais que um pai...

Foi também o meu maior amigo...

Sandro Paschoal Nogueira

A ESPERAR

Se o amor for grande...

A espera não será eterna...

E a distância será vencida...

Carinhos serão doces e suaves...

Os beijos profundos e cheios de valor...

E os abraços calorosos e confortantes...

Perguntas serão respondidas...

E as palavras poderão ou não ser ditas...

Talvez não seja um amor eterno...

Mas que seja um amor verdadeiro...

Sandro Paschoal Nogueira

TARDE

#TARDE

Como a solidão sinto esse frio que me invade...

Severa e sem piedade...

Mergulho nessa tristeza profunda...

Que tão só minha alma conhece...

Nessa rua...

Na escuridão que se aproxima...

Só uma estrela no céu já anuncia...

O término de um longo dia...

Início de uma noite fria...

À sombra do esquecimento...

Meu universo se aflige...

Pranto em belos olhos derramados...

Só...

Abandonado...

Espírito de fogo em cristal aprisionado...

Alma que parece chama fria...

O que será dos meus amanhã ?

Vivi realmente algum dia?

Oh Deus...

Dai alívio ao mal que estou gemendo...

Tão longe arrevoada de pássaros...

Nem eles...nem ninguém...

Só tu vê meu sofrimento...

Quero sonhar e dormir...

Voar, poder sentir...

Viver de esperança...

Não temer o que está por vir...

E entre os suspiros do vento...

Que eu possa sempre olhar...

E ser o meu maior segredo...

Infinitamente amar...

Transformando esse triste tempo...

Sandro Paschoal Nogueira

UM TOLO QUALQUER

#UM #TOLO #QUALQUER

Rogo a Deus encontro a estrela brilha...

Para que eu não esqueça meu sonho...

De mais feliz eu ser...

A cada despontar de um novo dia...

Que os desafios sejam superados...

Meus caminhos sempre floridos...

Um coração puro...

Para tudo fazer sentido...

Sempre olhei a mim nos outros...

Sempre esperei o melhor...

Realidade, de mãos dadas estou...

O tempo, quando é que cessa?

Muito medo, tenho...

E em cada olhar me procuro...

Falta-me o ar, quase não respiro...

Como se por tanta saudade...

Do que me faz falta...

Uma alma...

Um abrigo...

Mas é que a verdade nunca me fez...

Às vezes até me assusta...

Na procura em que nada se encontra...

Cada um tem que inventar sua resposta...

Um sonho...

Uma graça...

Eterna ilusão...

Perco o sentido...

Me encontro...

Tolo coração...

Sandro Paschoal Nogueira

ESCREVO PARA TI

#ESCREVO #PARA #TI

Na vida me fiz poeta...

Nos sonhos, poesia...

Falo de tristezas...

Falo de alegrias...

Poesia tem vida...

Vida tem amor...

Tem sucesso...

Tem fracasso...

Também tem dor...

Uma transformação sem fim...

Ir do alfa ao ômega...

Ver na tristeza...

Beleza...

Ver na alegria...

Maresia...

Sangrar a dor em flores e formosura...

Celebrar a aliança entre o real e os sonhos...

Transformar as lágrimas em suspiros...

Vitrine dos sentimentos...

Felicidade já tem nome...

Só não posso revelar...

Talvez a sua não seja a minha...

Quem poderia revelar?

Mas não posso ser tudo quero...

Não posso fazer tudo que penso...

Quando fico triste me sinto poeta...

Então vivo intensamente esse momento...

Se eu só falar de alegrias...

Aonde a angústia irei pôr?

A vida precisa e tem sede de loucura e poesia...

Os dias não só são feitos...

De pássaros voando...

Sob nossos passos...

Tem algo rastejando...

Poesia é feita para sentir, e não para ler...

Mas isso...

Poucos conseguem compreender...

Sandro Paschoal Nogueira

Entrega

#ENTREGA

Perfume da vida...

Que chega sem avisar...

Tão rápido assim...

Transcendendo no tempo...

Logo se aprende a amar...

Dá-se adeus a solidão...

E desejos loucos ocupam nossos momentos...

De improviso...

Toma nosso coração...

Sonhos ganham beleza...

Alimenta a esperança...

A gente volta a ser criança...

Felicidade brota no peito...

E às vezes meio sem jeito...

Ficamos sem ar...

Não apenas um dia...

Mas todos os dias...

Tudo tem mais luz...

Tudo tem mais alegria...

Como água que brota das fontes...

Magia que se pronuncia...

Novos horizontes...

Nossa alma fica mais bonita...

A intenção é estreitar...

Os laços que vem pelo caminho...

Tudo na vida tem que saber a hora...

Na entrega ou na recusa...

De um carinho...

De onde eu venho...

Procuro a solução para sempre continuar...

Em tantas vezes que amei...

Nem em todas me entreguei...

Mas afirmo com certeza...

Sou feliz...

E sempre serei...

Sandro Paschoal Nogueira

Momentos

#MOMENTOS

Para dizer tudo o que tem que ser dito...

Tudo vem ao seu tempo...

Basta observar os sinais...

Para colocar tudo nos lugares certos...

Nada acontece por acaso...

O acaso não é nada...

Em tempo na travessia...

Sempre em frente...

Com alegria...

Minhas certezas, meus conceitos...

Minhas virtudes, meus defeitos...

O que passou...

Já foi feito...

No que virá...

Me aprumo...

Me ajeito...

Existe o momento de sonhar...

Seu amor, que um dia encontrei...

Confesso...

Não sei em que esquina perdi...

Ou só deixei...

Dizem que o tempo ameniza...

Isto é faltar com a verdade...

Não me parecem novas, nem estranhas...

Minhas mudanças...

Mas são minhas...

Vivas e com ferocidade...

Cansado de correr...

Na direção contrária...

Hoje me entrego...

Ao sabor do vento...

Não...

Não sou louco...

Apenas desejando...

Ser mais feliz...

Nesse momento...

Sandro Paschoal Nogueira

ALVORADA

#ALVORECER

Hoje acordei com saudades de mim...

Estranho não é?

Sentir-se assim...

Do céu desceu um anjo...

Convidando-me para dançar...

Eu não me sentia...

Nem falava tão pouco...

As folhas de minhas jabuticabeiras...

Soltam-se também bailando...

Perfume de flor de laranjeiras...

Pássaros voando...

Enquanto o sol se erguia...

Entreguei-me a bailar...

Tão longe eu ouvia...

A vida despertar...

Com sede e evidente desejo...

Respirei profundo a cor e a luz...

Do anjo um beijo roubado...

Surpresa de amor...

Que me conduz...

O que levamos dessa vida...

É a sensação que renova a gente...

Cumplicidade que me dá asas...

Oscilando entre mostrar

e esconder...

Tranças de tempo e realidade...

Risos de felicidade...

Pura sensualidade...

Assim viver...

Quantos "nunca mais" ancoraram em nosso cais...

Agora, uma nova hora...

Um novo horizonte...

Na esperança de mais sonhar...

De mais querer...

Nesse alvorecer...

Sorriso...

Beijo o vento...

Vou vivendo...

Sandro Paschoal Nogueira

De dentro para fora

#Dentro #ou #fora...

#Não #sei #dizer...

Não olhe para os lados...

Sou pessoa de dentro pra fora...

Acredito em sonhos...

Estou aqui é pra viver, cair, aprender...

Levantar e seguir em frente...

Sou isso hoje...

Me perco, me procuro e me acho....

E quando necessário, enlouqueço...

Se eu nunca mais ver você de novo...

Eu sei e você sabe...

Que a vida quis assim...

Nada sabemos da alma...

Como é por dentro outra pessoa?

Ando de um lado para outro, dentro de mim.

É preciso partir...

É preciso chegar...

Acomodo-me no meu lugar...

Fecho os olhos e sonho...

Perdido entre as estrelas...

Tudo faz tanto tempo...

E somente cada um oferece aquilo que tem...

Sandro Paschoal Nogueira

Rasgos

Por que me rasga pedindo gentileza?
O belo se foi, transbordou e ardeu...
Sabes que sempre fui sonhador e amante...
Agora sou silencio de uma casa vazia cortada pelo vento...
Resquícios do que um dia foram...
Marcas ficam, e são elas que nos batizam...
Quando visito meu passado, recordo que já amei demais...
Embora me esqueça de mim mesmo...
Sandro Paschoal Nogueira

Calçada

#CALÇADA

Quando o vento sopra aqui...

Sentado na calçada, sozinho...

Sem ninguém, além de várias lembranças...

Coisas que me fazem sentir uma saudade...

Um tempo em que havia mais estrelas...

Respiro bem fundo e vejo que nada mais é igual...

Procuro um caminho...

Talvez sem direção...

Entro por mim a dentro...

E na emoção do momento...

Do meu sonho desacordado...

No meu bolso guardo versos...

Sempre fui assim...

Sonhador de mundos...

Perguntas sem respostas...

Logo vai passar...

Vivo na esperança de talvez...

Sandro Paschoal Nogueira

O PADRE

Para quem não entendeu...
Eu vou explicar...
Porque , as vezes, me visto de padre..
Caso você queira...
Comigo confessar...
Tem criança que se veste de adulto...
Tem marmanjo que se faz de criança...
Tem velha que pensa que é mocinha...
Short curto...balançando a bundinha...
Tem velho que acha que é garotão...
Mesmo de ovo choco...
E pinto morto no ninho...
O que vale é a carteira...
E a gente "acredita" que ele é rapazinho...
Tem mulher que se veste de homem...
Coloca lá até uma banana...
Tem homem que se passa por mulher...
Prende e amarra para trás...
A muitos engana...
Não fazendo mal ao próximo...
Seja o que você quer ser...
Padre, freira ou sacristão...
Use sua imaginação...
Eu já me visto de padre...
Lhe abençoo se quiser...
Se deseja virar mula-sem-cabeça...
Pode vir com fé...
O hábito não faz o monge...
Com o vinho falam as bruxas...
Os feiticeiros com o diabo...
Quem disse que padre não tem pecado?
Tome sério minhas palavras...
Que foram ditas acima...

Ou lhe faço ajoelhar em penitência...

Na canjica...

Penitência de precisão...

Arrependimento e oração...

Tiro ou boto o diabo no seu corpo...

Mas só não lhe dou...

A extrema unção....

???????

PERDIDO

#PERDIDO

Meus pensamentos são a minha perdição...

Tenho fases, como a lua...

Listas de certo e errado

Rumo a solidão...

Que medo é este?

Levanto a cabeça...

Olha aqui, eu não vou

Nenhum de nós é disso...

As coisas acontecem nessa vida...

Acontecem com você...

Acontecem comigo...

Com todo mundo, isso lhe digo...

Chegou a hora de decidir...

Falo será isso?

Será aquilo?

Por que é que você tem medo?

Enquanto você está com você?

Entro pela porta estreita...

Controlo a fome dos meus pelos seus...

Minhas confusões...

Minhas ansiedades ainda não passaram...

Sandro Paschoal Nogueira

ABISMO

#ABISMO

Num calafrio, junto ao abismo que me encontro...

Eu penso...

Por que as flores morrem?

O vento se estendendo...

Em volta, do alto, embaixo...

Um sopro denso...

Em minhas noites estreladas...

Em que a lua esqueceu sua memória..

Tenho medo do sono...

Tenho medo de dar meu próximo passo...

Tão longa a jornada...

Nenhum som me importa...

Só o som do nome que eu adoro...

Não há tempo consumido...

Tanto o ontem como o agora...

Deixo a luz fazer parte de mim...

Infinito de uma alma que se guarda...

Abro as asas da esperança...

Vôo sem destino...

Libertando meus pensamentos...

Deixe-me nesse tempo...

Aonde encontro...

A paz...

Sandro Paschoal Nogueira

PARTIDA

#PARTIDA

E quando eu me apaixonei...

Não passou de ilusão...

Que aprendi com você...

No apesar dos apesares...

Reconheça o que passei...

Tanto eu quiz...

Por tanto me dei...

Sem esquecer a dor que restou...

Fiquei magoado, não por suas mentiras...

Mas por não poder voltar a acreditar...

O sonho acabou...

Sinceridade demais choca e faz com que a gente pareça arrogante...

Mas sou assim...

Não sei ser diferente...

Agora sigo...

Vou em frente...

Serei mais feliz...

Lá adiante...

Não sei amar pela metade...

Não sei voar com os pés no chão...

Contigo tive todas as minhas verdades no amor...

E você gastou todas as mentiras na paixão.

O que sobrou sou eu...

A buscar a vida nas ruínas...

E ao cerrar do pano...

Que marca o fim...

De mais um ato...

Sem aplausos...

Adeus amor...

Eu parto...

Sandro Paschoal Nogueira

Bem obrigado

Quando adolescente...
De tudo, na vida, já fiz um pouco...
Até permente...
Fiz coisas do arco da velha...
Que até Deus duvida...
Nessa vida pregressa e já ida...
Agora quero paz...
Bem quieto em meu recanto...
Vestir e comer bem...
Uma tv...
Um filme...
Seriado...
Sozinho ou com alguém ao meu lado...
Tanto faz...
Pouco importa...
Mas que não me falte...
Um pouco de charme...
E uma boa pipoca...
Dormir de conchinha...
Me incomoda...
Um capuccino cai bem...
E assim passo adiante...
Sabe?
Sou um rapaz...
Fino e elegante...
Tem gente que de mim fala mal...
Praga de urubu magro ...
Não pega em cavalo gordo...
Meu burro está na sombra...
Já pouco me importo...
Vivo feliz...
Por Deus abençoado...
Chic Chic...

Bem obrigado...

Sandro Paschoal Nogueira

ESCOLHAS..

#ESCOLHAS

Hoje, neste tempo que é meu...

Em que estrada é longa e o tempo é curto...

Aquele desejo enorme de voar...

Aquele que se senta na porta de sua casa e deixa o sol passar sobre sua cabeça, assim escolheu...

Pelo simples anseio do que é diferente...

Modificar nossos sonhos...

Renovar nossa esperança...

Uma serenidade rara...

Porque o que quase foi não pode atrapalhar o que ainda pode ser...

Sem sentido nenhum, mas a verdade é...

Feliz por nada...

Esperar a luz de um novo amanhecer...

O vento que às vezes leva é o mesmo vento que traz...

É da sorte a última palavra...

Basta um segundo passar...

Sandro Paschoal Nogueira

TARDES CHUVOSAS

#TARDE #CHUVOSA

Feliz, embora louco...

Dizendo coisas que ninguém entende...

Enquanto a chuva fina chega de mansinho...

Pelo meu rosto branco, sempre frio...

Uma ilusão de sonho...

Vendo as estrelas que choram sozinhas no mesmo lugar...

Num instante com a paz e a harmonia...

Flores nas asas do vento...

Caminhando com a saudade infinita no peito...

Muito além do que o pensamento pode alcançar...

Abri os gomos do tempo...

Sinto o que eu não posso ter...

Descobri que tudo foi um doce engano...

Amo por apenas crer...

Espero um amanhã por toda a vida...

Apesar do vento forte...

E da chuva no caminho...

Sei que está o destino...

Sandro Paschoal Nogueira

POEIRA

Fim de noite...
De quem sou eu...
Um cigarro...a saideira...
Nem tão tonto...
Sem zueira...
Uma última catuaba...
Subir costurando...
Pela calçada...
Quando eu for...
Poeira no vento da madrugada...
De tudo serei um pouco...
E de pouco serei nada...
Sono chega de mansinho...
Saindo à francesa...
Devagarinho...
O tempo se encarrega de me cobrir...
Partirei só com a minha alma...
Tal qual como nasci...
Conversa demais...
Chega...
Não posso mais...
Que perfume é esse?
Que sinto agora...
Não condiz...
Com essa hora...
Homem cheiroso ...
Na madrugada...
Na hora vazia...
Balança tarda...
Já tô chato...
Melhor seguir um rastro...
Minha aldeia está morta..
Não se vê...

Nada nas sombras das casas...
Janela fechada não me protege da vida...
Em meu destino...
Esperança triste...
Me resta a saudade...
Linda assim...
Me entrego...
Menino sem medo...
Tudo vai ficar bem...
Seguir adiante...
Ave Maria...
Amém...

SEGREDOS

#SEGREDOS

Um dia partirei de madrugada...

Sem anéis, as mãos vazias...

Para me encontrar com as estrelas...

Deixando para trás...

A saudade de minha vida...

Fui ao encontro de mim...

Calmo, alegre, pleno...

Olha para mim e me ame...

Ainda é tempo...

Difícil sentir o silêncio...

Entretanto eu conto e tento...

Sinto perfume de jasmim...

Sob o sobrado...

Atravesso a madrugada...

Vivendo simples momento...

Linda assim me vem...

E eu me entrego...

Amor, amor...

Meu caminho nesse mundo eu sei...

Tem um brilho louco e incerto...

Mas se você me quer bem...

Vem e me ame ...

Em segredo...

Sandro Paschoal Nogueira

Perguntas

#RESPONDA #SE #PUDER

Não sei o que esperar, e nem me importo...

Sei que cada um tem seu caminho e sua sorte...

Compreendo que o que a vida dá, também tira...

Por céus voei...

Por mares naveguei...

Caminhos trilhei...

Tantos rostos desconhecidos encontrei...

Ninguém soube me dizer...

Ninguém soube responder...

O coração anda no compasso que pode...

Não há mágica que possa nos salvar...

Resta-nos apenas sonhar...

No silêncio que me consome...

Abriguei meus doces pensamentos...

E cultivei a felicidade...

Em muitos momentos...

Bem longe da minha realidade...

Ainda assim sem respostas estou...

Continuo na busca...

Do que eu sou...

Me atormenta tanto não me mostrar por inteiro...

O que importa é saber se Deus acredita em mim...

Assim... verdadeiro...

Sandro Paschoal Nogueira

ACASOS

#ACASOS

Como a luz da manhã...
Nas vontades guardadas...
Ainda bate um coração manso...
Nos oceanos das minhas paixões...
Caminhando com o olhar no horizonte perdido...
Nas fantasias que crio ao amar...
Sempre em mim o sonho de menino...
Muito longe o porto onde quero chegar...
Com a saudade batendo-me à porta...
Querendo tudo que me é dado a sonhar...
Levo minhas mãos cheias de nada...
Meus olhos procuram, sem saber que procurar...
Em largas passadas...
Minha companhia, a vida lá fora...
Pode ser assim compreendida...
Uma aquarela de cores na primavera...
Linda... porém singela...
Sou água que procura o mar...sem demora...
Como é difícil de ser compreendida...
A alma em sua profundidade...
Não percebemos que o tempo passa em segundos...
Almejamos tanto a eternidade...
Se prestássemos mais atenção...
Nas coisas simples do coração...
Veríamos que apenas um detalhe...
Tudo pode mudar...
Diante tanta ilusão...
Não se nega o sabor dos encontros...
O amor está logo ali...
Há um pouco...
Despetaladas as flores no vaso...
Aprenda que não existe o acaso...

Talvez não possa ser percebido...

Existe sempre um significado...

Por detrás de cada pequeno ato.

Sandro Paschoal Nogueira

ESPINHOS

#ESPINHOS

Se eu lhe falo dessas coisas...

Quero por bem me fazer entender...

Tenho cicatrizes de risos nas costas...

Hoje, bem pouco, quase nada...

Me importa...

Meus espinhos brotam para dentro...

Ninguém os vê...

Ninguém os toca...

Ninguém os sabe...

Como assim tem que ser...

Para viver um novo dia...

Sou eu quem me acordo...

Que faço...meu alvorecer...

Sou quem planto meu destino

Em horas de maresia...

Em horas de alegrias...

Sou eu quem faço escolhas...

E o sabor de cada hora...

Que bebe na taça o fel...

Ou come ambrosia...

Na coragem que desafia...

Me perco na noite escura...

Em plenas estradas..

Quiçá banhadas pela lua fria...

Ouço cigarras e trovões...

Em claros dias...

Rege minha alma...

Estranha sinfonia...

Não desconheco e nem nego...

As feras de um futuro que vejo...

Sonhar sempre preciso...

Só assim sei viver...

Da luta, não fujo...

Não posso...

Nem me atrevo...

Dentro de mim...

Morreram muitos tigres...

Mas os que ainda permanecem...

São todos eles livres...

Sandro Paschoal Nogueira

VENTO

#VENTO

Fiz soprar um vento...
E atravessei o jardim colhendo pétala por pétala...
Tenho tido a alegria como dom...
Do mal eu rio...
E em cada canto procuro ver o que há de bom...

Há sempre um momento...
Em cada suspiro que exalo...
No que mais desejo me vejo...

É um segundo a mais...
A bater no peito...
Meio assim, sem jeito...
Sempre grato...
Pela porção da eternidade...
Menino homem feito...
Sigo aprendendo...

Eu me encanto, e não me canso de encatar...
Vejo o tempo em estações sucumbi...
E antes que escureça...
Para reger minhas memórias...
Seguirei o vento...
Enquanto puder...

Sandro Paschoal Nogueira

FRUGAL

#FRUGAL

Gosto de ser chama ardente...

Ser e pensar diferente...

Tenho medo de ser frugal...

E como a tantos...

Pensar tão igual...

O que sou, haja vista meu instinto...

De ser todo desejo...

E do amor, mesmo que me cause medo...

Sentindo por completo...

Me entrego...

Em taça meus sonhos beber...

E na surpresa que eu saiba o que sinto...

Para a vida se abrir em largo sorriso...

Até quando sóbrio me apresento...

Desfruto em vagos momentos...

Não tenho riso fácil...

Réu confesso...

Para onde vou, haja vista que tenho...

Meu caminho a encontrar...

Quando o relógio der as horas...

Sentarei e desfrutarei...

De um bom vinho velho...

E pensarei cá comigo...

Que nem sempre fui sutil...

Porém que sempre fui eu...

E não um idiota útil...

Sandro Paschoal Nogueira

GRADES

#GRADES

O vento da vida pôs-me aqui...

Alma, criada para amar errante...

Pássaro do aqui e agora...

Amanhã, outro horizonte...

Ah, que o tempo venha sem horas...

Sou como você me vê...

Nada há que me impeça...

Apenas sonhar...

Muito querer...

Meu destino me leva a conhecer o mundo...

Nem sempre com ele estou afinado...

Um eterno procurar...

Senda no viver...

Melhorar...

Procuro o amor em mim...

Sendo eu obra e autor...

Coloco nisso algum sentido...

Como erguer algo sem apoio...

Às vezes me afasto de tudo isso...

Mas não me entrego ao abandono...

Então de que lado é o céu...

Escolho o meu...

Minha história?

Eu que a conto...

Há dias que não tem chegado ainda...

E nas asas da esperança...

Volto a sonhar...

Me procuro nas veredas...

Porque não seja agora a minha hora...

Meu limite...

Essa estrada...

Sabe-se aonde vai dar...

A luz que agora vejo...
Ilumina os olhos meus...
Tal qual já fui espelho quebrado...
Hoje cura meu peito ferido e aberto...
Rompi as grades de ferro...
Cá mais não me encontro...
Sem estar comigo...
Ponho-me liberto...
Desse confinamento...
Chamado mundo.
Sandro Paschoal Nogueira

CANTIGA

#CANTIGA

Cenas retratam flagrantes da vida...
Tecendo o tempo...
Desatinos vão se completando...
E assim vamos seguindo...
Ano após ano...
Em olhar meio de lado...
Vez ou outra escuto no bar...
Papo furado...
E com esse enredo...
Cheio de cantos...
Sem culpa e sem arrependimento...
Apenas...
Vivendo...
Da insônia madrugada a fora...
Entre um copo e outro...
Vou jogando conversa fora...
Em tudo que aspiro...
O nada vai levar a nada...
Amanhã, talvez...
Possa esquecer alguma história mau contada...
Sem hora marcada...
Sei que tenho que voltar logo para casa...
Os abraços recebidos...
Nem de todos amigos...
Completaram a lacuna vazia ?
Entoaram alguma cantiga?
Fantasio e invento absurdos...
No que não existe faço acontecer...
Entre bocas ocas...
A conversa fiada me rende...
Sob a lua cheia...
Já tonto...

Me finjo acreditar que isso é viver...

Sandro Paschoal Nogueira

PÚRPURA

#PÚRPURA

Em um desejo meu...
Cor mística igual minha alma...
De cor púrpura...
Mostro-me assim agora...
Com risadas de loucura...
Conto esta crônica encantada...
Tinjo cabelos antes prata...
Mostro-me assim agora...
Que tudo que não tem nome...
Quiçá bem definido...
Que revele sua magia...
No que agora sinto...
Abro a janela visando o jardim...
Caminho sobre as estrelas...
Tão simples assim...
E no grande amor oculto...
Só o vento testemunha...
Um grande amor que é mudo...
Porque quem não se declara...
Parece que não há mais nada...
Como não existisse amanhã...
Memória desamparada...
Púrpura...
Mostro-me assim agora...
Só preciso mais de um sonho cantante...
Vivendo em pensamento...
Se há mais que um mundo...
Não sei como é...
Como será...
Mas que eu tenha asas púrpuras...
Para nas nuvens poder brincar...
Sandro Paschoal Nogueira

FÚLGIDO

#FÚLGIDO

Longe surge a aurora...
E orvalho aos poucos se evapora...
No céu azul risonho...
Onde meus olhos tão cansados ponho...
Tênuê brisa acaricia o rosto meu...
E na arrevoada pássaros contentes...
Fazem-me lembrar...
De sonho que se perdeu...
Tal como anjo...
As asas que Deus me deu...
Minha alma sobe ao céu...
Do laranjal há de cair os pomos...
E dirá a última estrela fulgurante:
- Ai de nós, que nada somos...
Em flor no fúlgido dia...
Manto de carinho suave e terno...
Arcanjos entoarão seus hinos...
Glorificando o Eterno...
Cada um de nós é bússola sem norte...
Uns apreciam a vida...
Outros sentem prazer na morte...
Sandro Paschoal Nogueira

Sou poeta

#SOU #POETA

Já contei todas as vaidades que senti...
Que devorou parte de mim enquanto vivo...
E no instante em que escrevo esse poema...
Ilustro um sonho...
Quero contar-lhe a beleza que não vê...
A lua no céu, esplendorosa...
As fadas que escondidas brincam...
Nas gotas dos orvalhos...
Que vales a desilusão dos homens?
Diante do tempo que desarvora?
Diante do canto dos querubins...
Enquanto o céu chora?
E por isso sou poeta...
Poeta que respira o suave sono...
A paz, o último bem, último e puro...
Murmurando ao vento o desalento...
Tênuê neblina vaga na rua...
Em companhia à minha alma calada...
Diante dos anseios que tive...
Quantas, quantas vidas passadas...
Anos após anos, vem e vão...
Tal qual flor aberta e fresca junto a pedra...
Que agora jaz no chão...
Que pede o poeta de seu amante coração?
Apagar algumas lembranças?
Criar outra ilusão?
A minha alma, talvez, não é tão pura,
Como era pura nos primeiros dias...
Sob o clarão da silente lua...
Nas alta horas, vaga nas rua...
Na triste estância do abandono...
Na esperança em luz no futuro...

Pouso meus olhos fundos...
Vi correr os meus dias...
Vida que fatiguei...
Em toda parte busquei...
Cântaros de alegria, cálices de fel...
Muitos provei...
Noite adormecida...
Nessas horas lânguidas...
Possa novo ardor florescer...
E da crisálida...
Nova alma resplandecer...
Então sim, essa alma de poeta...
Cantará a ventura, o amor e a paz!
Sandro Paschoal Nogueira

MARIA SEM VERGONHA

#MARIA-#SEM-#VERGONHA

Tal qual maria-sem-vergonha flor...

Mesmo sem entender muito bem por que...

Sem vergonha, é isso que sou...

Vício que nunca me curei...

Que se agarra ao meu coração...

Inunda meus pensamentos...

Brotando em qualquer chão...

Fico aqui esperando...

Uma volta que não existe...

Um acaso que virá...

Desejo que persiste...

Esperei e vejo minha vida passar...

Nem sempre me notam...

Mas estou eu cá...

Apenas uma desculpa...

Permito me arriscar...

Quietinho em meu canto...

Aguardando alguém me amar...

Insistente sei que sou...

Dádiva da esperança por Deus ofertada...

Não me vêem beija-flores...

Nem abelhas a me polenizar...

Talvez não seja tão ruim assim...

Não tanto me faz sofrer...

No abandono das noites frias...

Ou nos dias a transcorrer...

Me permito ser algo a mais...

Quando o vento me acaricia...

Por ser flor singela...

Em quantidade enfeito viela...

A ninguém devo nada...

Sou apenas uma Maria...

Maria-sem-vergonha...

Na beira da calçada...

Sandro Paschoal Nogueira

INSÔNIA

#INSÔNIA

Atravessa a noite...

Gostaria de ser inesperada...

Não sou só eu quem dorme tarde...

Enquanto o coração arde...

Aqui dentro sentimento...

Quantas noites sem dormir apenas olhando...

Esse tão louco e estranho sufoco...

Sombra que eu carrego....

Espírito cego...

Silenciosa e fria...

Por que se arrasta tão longa?

Por que o espelho mente...

Enquanto o sonho se dissolve?

Para alguns tarde...

Para outros muito cedo...

Fico girando o mundo...

E a paisagem parada...

Chego a ter medo dessa paz...

Há anjos em pé, por sobre as nuvens...

Em alamedas, ruas escuras...

Na procura de um doce instante...

Espalhando sementes ao vento...

Ouçõ ao longe gritos...

Mendigos e curiosos...

Bandidos e criminosos...

Desdém do acaso...

Das noites sem destino...

Um detalhe aqui, outro ali...

Lá fora névoas de incertezas...

Aqui dentro uma penumbra de sentimentos...

Todo mundo rasteja pela madrugada...

Momentos que eu perdi...

Olhares que eu não vi...
Saudades das coisas que não fiz...
Sino da igreja calado...
Insônia escancarada...
Alma despedaçada...
E vai-se a hora...
Amarroto os lençóis...
Desforro a cama...
Junto todos os meus cacos...
Tudo é chama...
Junto com as cinzas do meu corpo cansado...
Então, me diz alguma coisa...
Pra sempre ou só por um momento...
E eu ainda estou aqui pensando...
Enquanto passa o tempo...
Sandro Paschoal Nogueira

QUANDO

#QUANDO ?

Saberei que sou amada...

Quando me olhar com mais carinho que desejo...

Quando por mim tiver mais ternura do que paixão...

Quando mostrar que o que há de vir será melhor do que está...

Enquanto segura minha mão...

Saberei que sou amada...

Quando você acender relâmpagos no pensamento...

Não medindo esforços para me ver...

Me cercando de atenção...

Para me ter...

Saberei que sou amada...

Quando sentindo você a loucura...

De me querer toda sua...

Me cercará de cuidados...

No momento preciso...

Pelo simples fato de me ter ao seu lado...

E embora eu nada diga...

Se mostrará apaixonado...

Saberei que sou amada...

Quando eu pedir para me encostar em seu peito...

Para ouvir seu coração...

E dele fazer meu porto seguro...

E você feliz e sem jeito...

Em suspiro mostrará ser feliz...

Me fazendo me sentir...

Como eu sempre quizei...

Saberei que sou amada...

Quando eu perceber no brilho dos olhos seus...

Que neles eu me encontrei e também serão os meus...

Saberei que sou amada...

Quando sorrir por nada...

Quando juntos podermos sonhar...

Que criança sempre quero ser ao seu lado...

Que meu desejo incontentado...

Será realizado...

E só assim então...

Sentirás o meu carinho...

E sentirás o meu cuidado...

Um ciúme sem sentido...

Desejo de carinho...

Passeando com a felicidade...

Sendo feliz de verdade.

Sandro Paschoal Nogueira

Formas

O presente impõe formas...
O que é um homem sem sonhos?
Eu preciso de tudo...
E na vivência sutil me fiz a morar...
Os meus desejos são flores feitas de original...
Sentimentos em mim das primeiras eras...
Minha energia é o desafio...
Minha motivação é o impossível...
Que Deus me abençoe com esse meu coração...
Vertendo em manancial minha imaginação...
Retalho com os olhos as bordas da alma do vento...
Para enfeitar meu dia...
É coisa estranha que embriaga lentamente...
Num instante chega...
Num instante vai...
Perdi-me no tempo...
E hoje sigo em frente a sonhar...
Que acima de tudo façamos e não fiquemos a esperar...

Sandro Paschoal Nogueira

SORRISOS

#SORRISOS

Há sorrisos de amor

Há sorrisos de maldade

Há sorrisos de rancor...

Em toda e qualquer parte...

Há sorrisos solitários...

Há sorrisos de desdém...

Há sorrisos que lhe querem mal...

Há sorrisos que lhe querem bem...

Há sorrisos de lágrimas...

De tristezas que não tem fim...

Mas também há sorrisos que são especiais...

Para você e para mim...

Há sorrisos de angústias...

Outros de muita paz...

Falsos e verdadeiros...

Como ninguém faz...

Sorrisos tímidos...

Outros escancarados...

De corações vazios, sem sentidos...

Outros repletos de carinhos sinceros...

Os mais feios, acho eu, são os forçados...

Ocos, sem sentido...

Sem brilho... tão apagados...

O sorriso mais belo...

É quando o olhar brilha...

Formam um belo conjunto...

Perfeita harmonia...

Eu amo dar o meu...

Amo receber o seu...

Amo os milhares de sorrisos que você tem...

Amo suas risadas...

Suas piadas sem graça...

Eu amo a tua cara enciumada...

Amo dividir nossas histórias e segredos...

Amo seu sorriso...

Que me faz tão bem...

Sandro Paschoal Nogueira

INVÓLUCROS

#INVÓLUCROS

A luz apagada...

A porta fechada...

Cama desarrumada...

A tv ligada...

A perna dormente...

O coração que sente...

Um frio constante...

O cigarro que queima sozinho...

A fumaça subindo lentamente...

A vontade que bate...

No calor que arde...

De fazer amor...

O tempo escoá...

E no silêncio que ecoa...

Mais fria fica a noite...

Mais a solidão abraça...

E sussura deixando sem graça...

Pedindo aconhego...

No vazio do peito...

A garganta apertada...

A lágrima quente rola...

Molha a boca amarga...

Deixando a língua presa...

Pela tristeza que assola...

O gemido não sai...

E no chão a que vai...

Encontra o sustento...

Da alma quase morta...

Enfim suas mãos posta...

Oração eleva...

Ao que crer e precisa nessa fatídica hora...

Encontra o alento...

Naquele momento...
E quando o sono chega...
Amanhã será um novo dia...
Tudo disfarça...
Seu rosto estampa alegria...
E assim...
A vida passa...

Sandro Paschoal Nogueira

VENENO

#VENENO

Ainda sou o mesmo aqui...
Apenas mais solto para sentir...
Perdido em algum lugar...
Pareço tão absurdo?
Cada palavra que falo
Te parece veneno?
Passou-se o tempo...
Com a qual sonhei um dia...
A dor que eu sentia...
Já não mais há de voltar...
E nos delírios mais loucos.
E daí?
Me encontro...
Agora quero voar...
No punhal atravessado...
Tantas vezes por ti declarado...
Em que o morto não matara...
Já não mais me encontrará...
Alimento minha alma com esperança...
Não me entregando mais às perfídias...
Germinando minha ânsia...
No transcorrer dos meus dias...
Em que não mais estará aqui...
Amo as estrelas pois estão longes de mim...
Sandro Paschoal Nogueira

QUIÇÁ

#QUIÇÁ

Ah quem me dera que terminasse a espera...

A liberdade nunca ser demais...

Percorrer as estrelas...

E o amor não ter fim jamais...

Ah quem me dera que a vida fosse completa...

Que eu pudesse atravessar as noites e os dias no vento...

Sem nenhum pudor, sem pecado...sem lamento...

Ah quem me dera que no mundo não houvesse pranto...

E simples assim fosse o canto...

Ah quem me dera ter nascido anjo...

E que meus caminhos fossem tudo um sonho...

De venturas, paz e encantos...

Ah quem me dera não haver solidão...

Que em cada troca de olhares...

Haveria um encontro de mãos...

Ah quem me dera não me importar onde você estivesse...

Lhe alcançaria com meu pensamento...

E na brisa suave lhe enviaria o meu beijo...

Para lhe alcançar nesse momento...

Ah quem me dera perder a tristeza desse meu olhar...

Quando eu fosse ao encontro seu...

Para lhe encontrar...

Que nossos corações batessem como um...

Que o tempo parasse...

Deus nos abençoasse...

Fôssemos felizes...

Ah...quem me dera...

Sandro Paschoal Nogueira

FALSIDADES

#FALSIDADES

Por favor...

A falsidade não pode vir de ti...

Não gosto de ingratidão...

Ah...isso dói tanto ao coração...

Não gosto de gente metida, nem de gente que atua...

Prefiro sempre a verdade nua e crua...

Gente orgulhosa demais...

Gente que muito fala...

Gente desatenta...

Sem prestar atenção...

Gente de alma desleixada...

Gente ardilosa...

Só decepção...

Não gosto de gente que finge falar a verdade...

Vivem na falsidade...

Triste realidade...

Perdôo os outros e também a mim...

Triste minha sina que me faz sofrer assim...

Sei que para tudo existe um motivo...

Sei o que é amar e sei também o que preciso...

Sei que existe um lugar chamado distância...

E lá faço minha residência...

Porém sei também que seu desamor às vezes me alcança...

Acredito que o destino escolha quem vamos encontrar no nosso caminho...

Mas, sinceramente, prefiro seguir sozinho...

Vá...

Deixe-me viver em paz...

Quanto mais longe melhor...

Não quero lhe ver mais...

Sandro Paschoal Nogueira

ADIANTE

#ADIANTE

Só compreendo quando olho para trás...
Só vivo quando sigo em frente...
Entre o já e o jamais...
Nascente e poente...
Pouco quero ou quero mais...
Sempre prudente olhar adiante...
Até onde a vista alcança o horizonte...
Mas tão difícil é passar do além...
Sonhar então se faz necessário...
Superar é preciso...
Esconder as lágrimas ou o sorriso...
Na vida é assim...
Cada um tem a idade do seu coração...
E agora eu decidi...
Afogar a traição...
E prosseguir...
Provavelmente vou, olhar para trás...
Faz parte...
Um sorriso levado no rosto...
Sem medo de mudar...
Sem medo de ser feliz...
Como sempre eu quis...
Quando tudo parece escuro ao nosso redor...
É que percebemos a luz...
Uma hora a gente tem que olhar nos olhos dos medos...
E sem receio...enfrentar...
Admito que me consumiu, que me despedaçou...
Mas agora aqui estou...
Juntei os cacos do que sobrou...
Reparei minha dor...
Faço tudo o que posso...
Um pouco a cada dia...

Em pequenos momentos...
Navegando em maresia...
Verei, na verdade, já vejo...
Que você foi um adereço...
Uma fantasia...
Em tempo perdido de falsa alegria...
Deixar o vento agora bater...
A brisa levar pra longe os pesares...
Já não quero mais seus olhares...
Minha caminhada nunca termina...
Há uma longa e infinita estrada a ser vencida.
Sandro Paschoal Nogueira
Conservatória - Caminhos de um poeta

ESPERA

#ESPERA

Entre a lua e as estrelas...

No canto dos passarinhos...

Na harmonia das cores...

Na vida os amores...

No regato cristalino...

Seguindo ao mar seu destino...

No horizonte onde o sonho alcança...

Minha alma é criança...

Na harmonia das cores...

Da flor que desabrocha...

Na amplidão do universo...

Na semente que brota...

Nos segredos dessa vida...

No abraço, no colo, no abrigo...

No cheiro que vem da terra....

E no sol que desponta...

Na saudade que aperta...

Na queda do pardal...

No carinho da brisa...

No bem que se avizinha...

Me fazendo esquecer todo o mal...

Colhendo a felicidade...

Quando sinto a Terra girar...

Acelerando o meu coração...

Me encontro no brilho de seu olhar...

Assim nasce a esperança...

E entrelaço minhas mãos...

E o colorido fica mais belo...

Bem assim me sinto...

Bem aqui cá lhe espero...

Sandro Paschoal Nogueira

www.facebook.com/conservatoria.poemas

ESPERANDO VOCÊ

ESPERANDO VOCÊ....

À espera em todas as coisas...

E em todas as coisas espero...

Um minuto e uma gota de mim...

Já não dá pra lhe esquecer agora...

Como assim?

O que será de mim?

A porta está aberta...

Agora, entra...

Pense bem...

Ninguém espera para sempre...

No alto fulgor dessa paixão insana...

Por todo me queimo...

E minha alma não se cansa...

Enquanto os dias forem meus...

Eles também serão seus...

Serei essa eterna espera...

O que você de mim quer eu não sei...

Mas já lhe aguardo desde ontem...

De véspera

Sabe quando você ama demais uma pessoa?

E não espera nada em troca desse amor?

Assim eu sou...

Mundo tão louco...

E eu aqui...

Me doando cada dia mais um pouco...

Difícil compreender a vida...

Ah esse tempo, leva tudo...

Não me deixe aqui tão só...

Esperando muito...

Vem...

A porta está aberta...

E eu aqui a sua espera...

Sandro Paschoal Nogueira

MENINAS

#MENINAS

São mulheres...

São meninas...

São flores no jardim...

Quis Deus fazê-las assim...

É perfume inebriante no ar...

São sorrisos lindos...

Belezas diferentes para a gente apreciar...

São levadas, são sapecas, são vaidosas...

Charmosas, carentes e amigas...

Com uma boa prosa...

A todos elas conquistam...

Nesse mundo gigante...

Feliz sou eu...

Encontrei três diamantes...

Faz o homem virar menino e voar nas asas da imaginação...

Batalham pela vida...

Sem se importar com as feridas...

Alegam qualquer coração...

E com todo carinho e respeito que digo...

Como é bom ter amigos...

Sandro Paschoal Nogueira

www.facebook.com/conservatoria.poemas

BALANÇO

#BALANÇO

Sou uma criança insegura...
Que às vezes anda de balanço...
Se eu caio, eu levanto...
Rindo não me canso...
Não sei o que esperar, e nem me importo...
Preciso acontecer...
Hoje sei que isso é...
Vivo um dia de cada vez...
Feliz sempre quero ser...
Mas fica por saber...
Tudo isso é...
Saber viver...
É proibido chorar sem aprender...
Proibido é não rir dos problemas...
Não transformar sonhos em realidade...
É proibido não ser você...
Cada um tem seu caminho...
A sua sorte...
Não, não sou gentil só para que se lembrem de mim...
Por céus e mares eu andei..
Estou indo...
Em meu balanço...
Outra vez...
Sandro Paschoal Nogueira
www.facebook.com/conservatoria.poemas

ILUSÃO AMOR

#ILUSÃO #AMOR

Disse-me tantas coisas lindas...

E acariciou minha pele como se fosse veludo...

Escutei em meus ouvidos seus sussurros...

E um tolo...

Acreditei em tudo...

Nossas vidas têm tantas portas...

E por tantas já passei e ainda vou passar...

Porém com você já não mais sigo...

Não tenho como acreditar...

Que passem os minutos, dias e anos...

Que passem todas as estações do tempo...

Que passem as águas por muitas pontes...

Apesar de tantas aventuras...

Seguirei só e confiante...

Ainda que eu tenha outro entre os lençóis confidentes...

Mesmo que os beijos sejam molhados e quentes...

Não me deixarei, mais uma vez...

Ser seduzido tão facilmente...

Porque sei que ainda assim...

Serei feliz novamente...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

Coração Valente

#CORAÇÃO #VALENTE

Pelos lugares onde anda...

Fantasmas afugenta...

Opta viver de escolhas...

E no talante do destino...

É o escolhido...

Olha no espelho e vê que não é perfeito...

Escolhe o que vestir com esmero...

Com olhos de querer...

Sente-se belo...

Afinal...

"Os planos de Deus nunca falham"...

Esquece de quem o deixou triste... Mas não esqueça jamais de quem lhe fez feliz...

Sempre lhe promete lhe dar o melhor...

Às vezes se confunde...

E se ajeita com o pior...

Caminha no purgatório com destino ao paraíso...

Talvez seja por tal...

Não ser de muitos risos...

Planta no chão suas esperanças...

Num emaranhado de cores...

Sonha até onde a vista alcança...

Segue em frente com o coração valente...

Um coração que não mente...

Não chama de amor...

O nó que não desatou...

A sorte não deu...

O tempo levou...

Alma de criança...

Tem medo de enfrentar...

Seu próprio desejo...

De muito amar.

Sandro Paschoal Nogueira

Conservatória - Caminhos de um poeta

POR. TAL

#POR #TAL

E das paredes nascem as poesias...
Nascem durante os dias...
Nascem em noites frias...
Também nascem junto à taça que brilha...
E também diria...
Nascem na vida que escoá...
Na morte que se avizinha...
No beijo roubado...
Naquele que não foi dado...
No olhar que brilha...
Da amada...
Do amado...
Nascem em espíritos calados...
Corações magoados...
No caminhar calmo...
Ou nos passos apertados...
Surge nos sussurros do vento...
Quando fala o silêncio...
Nascem em jardins floridos...
Mas também nascem nos desolados...
A poesia nasce e se cria...
Renova-se, é um fato...
Quando menos se espera...
Surge o inesperado...
Nasce nas venturas...
Nasce nas amarguras...
Cresce e brota vestindo-se em fantasias...
Esconde ou mostra nossas tristezas...
Realça nossas alegrias...
É deveras um fado...
Quando brincando põe-se a sonhar...
É sonhando que podemos voar...

Ser poeta , sem merecer...

Apenas escrever...

E sendo muito grato por tal...

Ao Criador ...

Sempre agradecer...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

MINHAS FLORES

#MINHAS. #FLORES

Um homem tem que viver...
Tem que viver cheio de luz...
Ser como uma flor que brota...
Simples em tudo que lhe conduz...
Assim deve ser encarada a vida...
Afinal o tempo não pára...
Tudo tem a sua hora...
Compreenda você comigo agora...
Veja só...
As flores não brigam entre si...
Querem apenas serem elas mesmas...
Desejam apenas florir...
Da aurora recebe os afagos...
De beija-flores os beijos...
A brisa lhe faz carinho...
Onde tem flores...
Tem passarinhos...
Em um jardim...
Tudo está a pulsar...
Chovendo põe-se a bailar...
Um perfumam os dias...
Outras inebriam o luar...
Um vento sorte assopra...
As mais fracas...
Tombam ao chão...
E assim tudo se renova...
Queira você ou não...
Tem flores para todos os gostos...
Em qualquer ocasião...
Enfeitam nossa existência...
Suavizam qualquer coração...
Até mesmo a mais humilde...

Quando é arrancada...
Morre sendo bela...
Pisada na calçada...
Pelo simples fato de ali estarem...
Presentes até quando não notamos...
Presentes quando nos alegramos...
Presentes quando amamos...
Presentes quando partimos...
Enfeito minha casa com muitas flores...
De várias cores...
As mais variadas...
Queira eu ter muitas delas...
No fim de minha estada...
Saberão assim os anjos...
Que fui feliz em minha jornada...
Sandro Paschoal Nogueira
facebook.com/conservatoria.poemas

A CALÇADA E O TEMPO

#A #CALÇADA #E #O #TEMPO

Havia um tempo de cadeiras na calçada...

Tempo em que mais estrelas haviam...

Lugares que pisei com meus pés descalços...

E os sonhos que tive já passaram...

O mundo lá fora não é o mesmo...

Não é o mesmo mais para mim...

Hoje em mim repousa poucas quimeras n'algum vento...

Que sopra entre os espinhos...

Trazendo-me raros alentos...

Parei beirando a calçada...

A observar fiquei...

Um casal de pássaros voando...

Pareciam perdidos também...

"Que seja belo aquilo que for sincero"

Pensei...

"-O tempo passa".

Disseram-me as pedras...

"- Passa, com destino ao nada...

- Não se faz passado como antigamente"...

O tempo passa lento aos apressados...

O tempo passa lento aos infelizes...

E desde que o mundo é mundo...

O melhor sempre a fazer...

É ser feliz...

Sabendo com o tempo que nos ensina...

O bem viver...

Que se quis.

Sandro Paschoal Nogueira

Conservatória - Caminhos de um poeta

TECELÃO

#TECELÃO

Sim!

Sou um poeta...

E aos todos digo...

Antes que a noite chegue...

E que mate a luz...

Desde quando o sol vai à forja...

Até quando a lua no céu cavalga nua...

Desde quando a terra dá e tira...

A sonhar estou atento...

Em um mar sem rumo certo...

Quando me vagueio...

Vejo todo um mundo num grão...

Tenho o infinito na palma da mão...

Não duvide daquilo que vê...

Jamais saberá das respostas...

Não as dou...

Bebo a vida a longos tragos...

E só amando...

Tenha certeza disso...

Me embriago...

E sendo assim tão simples e feliz...

Caminhando sobre as estrelas...

Faço assim em meu jardim...

O que sempre quis...

E num dia depois do outro...

Sem pressa a alcançar...

Vou bordando a todo tempo...

Meu destino...

Até Deus chamar...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

O GALO

#O #GALO

E quando o cantar na madrugada...
Precede a aurora que se avizinha..
Tece solto suas melodias...
Ouço bem ao longe e me dou por satisfeito...
Surge mais um dia...
Em minha rude e grata sinceridade...
Abro os olhos e agradeço...
Mais bate feliz meu peito...
Comungo com a terra...
Onde meus pais nasceram...
Tenho agora na lucidez da saudade...
Dado mais valor à sinceridade...
E seu canto muito me lembra...
Madrugadas frias que já foram...
Também já escoaram...
Tempos longínquos tão queridos...
Mas não por mim esquecidos...
Afagos de mãos trêmulas porém decididas ainda sinto...
Meu coração mais belo no silêncio e mais forte na espera...
Alegra-se todas as manhãs...
Todos os dias são de primavera...
Pelo menos envelhecer não é problema...
E de olhos fechados me entrego...
Sem amarras, sem algemas...
Sem constrangimentos ou dilemas..
Muito além do infinito azul...
Sonho, vivo, sinto...
Entre tudo que já foi amado...
Estar vivo é bom de fato...
E no acaso que se perde...
Onde nunca mais será achado...
Às vezes sofro do mal sem saber onde...

No amor que fala e me encanta...

Não é tão bom viver?

Me responde...

Sandro Paschoal Nogueira

[facebook.com/conservatoria.poemas](https://www.facebook.com/conservatoria.poemas)

A ARANHA

A #ARANHA

Seus delírios são teias de aranhas...
Em brumas que envolvem seu corpo...
Luz submersa em sonhos...
Anda pelas calçadas vizinhas...
Rede de perdidos sentimentos...
Os dias de paixão terminaram...
Sussurros perdidos no tempo...
Lançada à própria sorte...
Enquanto balança em um fio...
Pendurada ela está...
Rumo ao desconhecido...
Entre tantas verdades e outras tantas mentiras...
Desejos esquecidos...
Nem as lembranças já são ditas...
Ainda busca um lugar ao céu...
Com o perdão por tantos lamentos...
Os tantos guardados...
Das venturas esquece...
Enfatizando os lamentos...
Forma-se a teia...
Esperança sem cor...
Predadora de mim...
Do que foi o nosso amor.
Sandro Paschoal Nogueira
facebook.com/conservatoria

APRENDIZ

#APRENDIZ

Quando sentiu-se só...

E tudo ruiu ao seu redor...

Não pôde dar mais do que tinha...

No olhar já perdido...

Tão difícil de encontrar...

Vagou...

Em meio aos sonhos...

Clamou na solidão...

Na vida regulada pelos ventos...

Sentiu oco seu coração...

No descaso do acaso...

De si mesmo fugindo...

A noite existe...

E a vida vale todos os momentos...

Então simplesmente esperou...

Que de longe viria...

Enquanto nada acaba de todo ainda...

Um deslize em seu destino...

Para mudar sua sina...

Voltou a contemplar as velhas coisas como novas...

Deixando de desaguar seu olhar...

O que na tormenta se perdeu...

Pôs-se a replantar...

Nas manhãs de domingos...

Novas estradas na vida foi adiante...

No límpido azul do céu...

Descortinou um novo horizonte...

Por um tempo...

Por uns tempos...

Por mais tempo...

Cessaram os lamentos...

Restou apenas a saudade...

De que lhe fez mais forte...

E entre tantas riquezas que tem...

Sente com mais ardor...

A natureza que só em si viveu...

E está bem...

Sim senhor...

Sandro Paschoal Nogueira

Conservatória - Caminhos de um poeta

O FAUNO

#O #FAUNO

Sonhei...

Na borra da noite fluindo em ilusão...

Na taça do vinho...

Em trêmula mão...

Floresta de gente...

Em fonte de prantos e risos...

Olhares dissimulados...

Desejos...

Na multidão...

Me desconheço...

Flui a flauta...

Dispersando a névoa densa...

Sentimentos dúbios...

Muito me interessa...

De onde virá?

Sem uma ruga a perturbar...

Sob os olhos de deboche...

Flertando com a sensibilidade...

Tanto faz...quem me veja...

Não há quem me importe...

Em prelúdio lento porém intenso...

Minha vontade arde...

De latente desejo...

De pé e sob a luz...

Em inércia fingida eis que ali está...

Embragado pelas uvas...

Sorriso maroto...

Tenho sob seu olhar meu corpo desnudo...

Olhando através da noite...

Na fumaça do tabaco que sobe...

Mente embaralhada...

Prova de que...

Sozinho eu já me ofertava...
Qual será a minha sorte?
Para esse embate, igual a madrugada que me consome...
A pureza já me abandona...
A dúvida, por ventura, se acaba...
De beijos, pelos deuses tão bem guarnecido...
Sem pena de mim sou seu cativo.
Escorregando em beco lamacento...
No redemoinhos dos ventos...
Entrego-me...
Sob os auspícios dos bagos de uvas...
Tenho minhas loucuras...
Ardem em noites escuras...
Em sua boca sobre a minha, ao meio...
Nossas línguas se buscam desvairadas...
Deixo a vida exprimir-se sem disfarces...
Não pensando em mais nada...
Meu crime foi o de ter...
Por ele ter me deixado vencer...
No rodopio da carne...
Arrastando-me ao prazer...
Sandro Paschoal Nogueira
[facebook.com/conservatoria.poemas](https://www.facebook.com/conservatoria.poemas)

AMOR BANDIDO

#AMOR #BANDIDO

No fim do rio e início do mar...

O caminho foi esse...

Quando o céu se fez mais bonito...

Eu o encontrei por lá...

Há muita chama no amor bandido...

Não pensamos no que passamos ou no que se passará...

Vivendo a vida de um bandido...

Até o dia que morrer...

Só Deus é que pode saber...

Homem sem juízo...

Que não tem pena de mim...

Tanto me faz sofrer...

Por esse amor sem fim...

Me enganei...

Achei que ia ser diferente...

Cai em sua armadilha...

Preso em seu jogo...

Dizer-lhe não, não me atrevo...

Nunca vi tanta maldade...

Seus abraços...

Minha prisão...

Minha loucura...

Perdição...

Não fique longe de mim...

Não me deixe na solidão...

Diga sim ao meu carinho...

Acolhe meu coração...

Seu toque secreto...

Atiça meus desejos...

Tão bom sentir o calor de seu corpo junto ao meu...

És o meu bem-querer...

És meu bem e meu mal...

Basta me olhar assim...
Que me entrego afinal...
Brincas com meu corpo...
Se diverte com minha alma...
Em nada me importa...
Em cada pedaço do meu ser...
Em delírios...
Viola-me...
Sempre terá de mim o que quiser...
Seu cheiro é tão bom...
Exala sedução...
Tem poder...
Ah... essas suas mãos...
Na proporção em que as estrelas escalam o céu noturno...
Serei sempre sua...
Enquanto o mundo for mundo...
Já não sei mais o que fazer...
Sandro Paschoal Nogueira

PÉROLAS AOS PORCOS

#PÉROLAS AOS #PORCOS

Para quem não sabe...

Eu vou lhe explicar...

Sou do tempo de outrora...

Em que os pais sabiam educar...

É falta de educação...

Sentar à mesa para comer...

Tem que tirar o chapéu...

Também o boné...

Usar chapéu em lugar coberto?

Que feio, sem noção...

Chapéu só na rua...

Aprenda a ter noção...

À mesa, enquanto come...

Falar de boca cheia nem pensar...

Que coisa feia...

Só falta rosnar...

Palitar os dentes?

Que horror...

Nem no escuro do banheiro...

Nem escondido no corredor...

Cotovelos sobre a mesa ...

Também não é bom apoiar...

Passa a idéia...

Que na sarjeta é o seu lugar...

De que adianta?

Procurar ostentar...

Pensa que largou a pobreza...

Porém ao seu lado ela está...

Guardanapo é sobre o colo...

Vai que erra a boca...

Assim sua comida caindo...

Não suja sua roupa...

Mas aí você diz...
Que tudo isso é besteira...
Educação e bons modos nos difere dos bichos...
Então seja bom aprendiz...
Escute o que lhe digo...
Raspar o prato também é feio...
Está passando fome companheiro?
Arrotar Deus me livre !
Não tô podendo...
Melhor eu parar...
Pérolas não se dão aos porcos...
Eles não saberiam usar...
Sandro Paschoal Nogueira
facebook.com/conservatoria.poemas

O ACENDEDOR DE LAMPIÕES

O #ACENDEDOR DE #LAMPIÕES

No silêncio do ontem...

Entre ventos a soprar...

Saudoso de tempo que não volta mais...

O acendedor de lampiões vem lá...

Em namoro com a lua...

Em vielas e ruas...

Nos becos mais escuros...

Junto as tabernas ou cafés...

Casarões antigos...

Cabarés...

Em cantos silenciosos...

Entre alguém e ninguém...

Um a um acende...

Tão cedo no céu a fornalha se aurora...

Retorna lentamente...

Vagando entre as sombras...

Que espreitam insatisfeitas...

O adormecer das estrelas...

No baile das horas...

Não sabe ele...

Nada pode testemunhar...

Da vida pulsante oculta...

De madrugadas de luar...

Muitas vezes o tormento...

Incendeia a paixão do tempo...

Quando a alma precisa de um momento...

Em caminho tantas vezes percorrido...

O acendedor sente saudades de abrir a janela do coração...

Bendita, malvada vida...

Em acender e apagar o lampião...

Suas imensas lembranças...

Silenciosamente dentro dele começam a ecoar...

Algumas oprimem seus sonhos...

Outras o fazem sonhar...

Na rotina dos dias, meses e anos...

Deseja prender o tempo...

E do que lhe resta tão pouco...

Sem perceber muito dá...

Em seu passeio noturno...

Ele faz tudo brilhar...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

PARES

#PARES

É o inverno do meu tempo...

Não irei amar a mais ninguém...

O tempo avança...

E uma a uma...

Vão morrendo as esperanças...

Se alguém por mim perguntar...

Diga que estou bem...

Vou por aí...

Descobri em mim...

Outra forma de ser feliz...

Amores são fáceis de achar...

O que acredito ser bem difícil...

É verdadeiramente amar...

Então sigo...

Já não posso mais confiar...

Em cada esquina...

Deixo um pouco de minha vida...

Sempre haverão estrelas...

Sempre haverá pássaros cantando...

Seguirei assim pelo mundo...

Em louvável mistério...

Sem par...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

CLAMOR

#CLAMOR

Ó Grande Espírito que permeia a escuridão...

Sua palavra se fez ordem e habitou em meu coração...

És Tu a que a tudo criou...

Que faz a grande mãe terra chorar...

E de suas entranha faz toda vida brotar...

Criou os regatos, os grandes rios que fogem ao mar...

Povoou de tudo com vida...

Não há ninguém e nada como Tu...

Grande mistério, que o homem não tem permissão em desvendar...

Em toda Sua obra há imenso esplendor...

Faz o vento soprar...

Moldas as nuvens no céu...

Desaba em chuvas e tormentas...

Fazendo tudo renovar...

A pequena semente lançada ao chão...

Sem a Sua promessa não cresce, não vinga...

À morte se entrega...

Em podridão...

Plantou no firmamento...

As estrelas, o sol e a lua...

Faz os pássaros voarem...

Traçou a linha do horizonte...

Guia nossos irmãos...

Sempre com a ajuda Sua...

Passasse eu toda minha vida...

Louvores a lhe render...

A eternidade seria bem pequena...

Muito teria a fazer...

Sua sabedoria é infinita...

Conhece-me antes do meu nascer...

Já no ventre de minha mãe...

Ali estava Você...

Hoje venho aqui pedir...
Que sempre me ampare e me abençoe...
O mal sutilmente, tece suas tramas...
Tentando me corromper...
Adormeço e já não sonho...
As sombras contra mim conjuram...
A angústia me abraça...
Livrai-me do sofrer...
O inverno se aproxima...
Fizeste o meu destino...
Que seja boa minha sina...
Sou apenas uma criança...
Diante de Ti ó Divino...
Quando jovem muito erre...
Muito ainda erro, agora sei...
Mas se ando em Seu caminho...
Por muitos que já andei...
Não me perco...
Não me disperso...
Quando os lobos uivam...
E fazem minha alma tremer...
É a Ti que me apego...
E sempre Lhe encontro...
Afastando de mim todo e qualquer assombro...
Ó Grande Espírito...
Quando eu for chamado à Sua Presença
Que meus antepassados diante de mim não se envergonhem...
Que eu viva honradamente...
Fazendo hoje e sempre por merecer...
Ó Grande Espírito...
Luz dos olhos meus...
Compasso em meu peito...
Faz-me ser todo Seu...
Sandro Paschoal Nogueira
Conservatória - Caminhos de um poeta

Encontrei-me em você

#Encontrei-me em #você
E por tal me rasgo na magia...
O amor é o aceno...
Sem fronteiras, sem dono...
Apenas um alegre abandono...
Então, abraços repetidos...
Entre gritos e gemidos...
Lá fora um estranho sossego...
Que persiste...
Quase me perco ao pensar...
O que isso significa...
E o tempo...
Que o relógio significa...
No balanço das horas...
Põe-se a voar...
Curiosa sensação de encher a noite antes enorme...
Entre a lascívia que desponta...
Nada mais importa...
Quando me perco em sua boca...
A vida é tão breve...
Entre por mim adentro...
Abrigue-se em meu coração...
Faça-me feliz ...
Não mais chorarei...
Não mais terei recordações...
De passados lamentos...
Assim sei...
Que em todos os meus momentos...
Em todos os meus pensamentos...
Para sempre lhe amarei...
Sandro Paschoal Nogueira
facebook.com/conservatoria

INTEIRO

#INTEIRO

Quando lhe vejo...

Os meus olhos não disfarçam...

Da alma o espelho...

Remoça em mim sonhos e desejos...

Amor é troca ou uma entrega louca?

Onde começa o acaso?

Onde acaba o propósito?

Será a espera pouca?

Nessa quimera...

Entrego-me de coração...

Quando os olhares se cruzam...

Quando toco sua mão...

Já não olho ao redor...

Nada mais me interessa...

Transbordo minha alma...

Em um oceano de paixão...

Pega meu coração e guarda com você...

Cada um dá o que tem...

Quem é inteiro jamais pela metade se entrega...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

PERSISTE

#PERSISTE

Em minhas histórias de loucuras...
Que há muito me gabei de possuir...
Tanto sonhei...
Como tanto vivi...
Escrevi silêncios em noites longas...
Pelas ruas solitárias que trilhei...
Atrás de vozes que me atraíram... Deu em nada...
Só um grande vazio encontrei...
Em meu mundo acendi...
Centenas de estrelas para me iluminar...
À lua tanto cantei...
Querendo me encontrar...
Não, jamais fecharei as portas dos meus sentidos...
Mesmo que minhas ilusões tenham ardido...
E os meus desejos...
Antes tão fortemente vividos...
Jamais serão esquecidos...
Mesmo que os frutos do amor que não deram...
Continuarei persistindo...
Sandro Paschoal Nogueira
facebook.com/conservatoria.poemas

SIMPLES

#SIMPLES

Minha rua é na lua...

Meu destino eu que traço...

Minha vida, meu espaço...

Meu coração, no quintal, pendurado...

Aqui na orquestra de passarinhos..

As folhas dançam ao vento...

No velho muro, uns cacos de vidro...

Acreditam ser o sol...

Deixo-os bem quietos...

Minha felicidade, como criança...

É de ver o tempo não passar...

Sou do tamanho que desejo ser...

Enquanto eu puder sonhar...

Navego em silêncio...

À sombra dos meus desejos...

Vivo em paz.

Tecendo meus sonhos...

Sim, eu sou um louco...

Tenho tanto...

E me contento com pouco...

Sou namorado dos astros e dos cometas...

Amo as lagartas como amo as borboletas...

Celebro o amor no infinito...

Sou nascente, sou poente...

E assim como me sinto...

Também sou estrela cadente...

Enquanto vejo a noite chegar...

Fico olhando as estrelas...

Estendo as minhas mãos...

Querendo o brilho delas pegar...

De alguma forma tento eternizar... Tudo que vejo ou toco...

É meu jeito simples...

De amar...
Não me julgue...
Nem me entenda mal...
Cresci, sou homem feito...
Mas sou uma eterna criança...
Em minha alma imortal...
Peço a Deus todos os dias...
Que me cubra de bençãos...
Que minha vida seja iluminada...
Por grandes alegrias...
Deixa-me aqui então estar...
Deixe-me aqui ser feliz como posso...
Não peço muito...
Só um pouquinho...
De sonhar...
Em meu cantinho...
Sandro Paschoal Nogueira
facebook.com/conservatoria.poemas

ESTRADAS

#ESTRADAS

Pelas ruas vago, em desatino,
E a todos pergunto se não lhe viram...
E a dama da noite em céu estrelado...
Fica para mim sorrindo...
Oh, se Deus sobre a terra derramasse...
E de mim se compadecesse...
Um pouco mais de vigor daria...
Para que mais força eu tivesse...
Em encontrar seu amor...
Vem à triste morada do poeta...
Um sonho à inspirar...
Dourar os versos meus...
Fazer-me mais sonhar...
Transmuda o negro véu da escuridão...
Que a vista me detém...
Estende os sonhos meus pelo universo...
Traga até mim quem tanto quero...
Enquanto eu cá espero...
Ser só seu...
O tempo corre pouco e pouco...
Na vida que se esvai...
As esperanças me consomem...
Dando lugar aos meus ais...
Por terra vão caindo, em pó...
Meus desejos já desfeitos...
Desdobre-se cortina de mistério...
Uma vez mais lhe peço...
De noturnas essências perfumadas...
Continuarei, enquanto puder...
A procurar...
Até lhe encontrar...
Em minhas estradas...

Para lhe amar...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

ASAS

#ASAS

Reparto-me entre as flores...

Entre as folhas caídas ao chão...

Sopradas pelo vento...

Sem destino certo, ao léu...

Reparto-me entre as estrelas...

No brilho do luar...

Que clareia minha estrada...

Para eu poder passar...

Reparto-me entre as taças de vinho...

Em olhares de encontros inesperados...

Entre sorrisos...

Em tudo que sinto...

Tudo me envolve...

Sonho a sonho...

De minha alma a vida foge...

E o que mais posso esperar?

Quando assim me divido...

Crio asas para voar...

E as asas que Deus me dá...

Feliz, fazem-me mais sonhar...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

AMOR FEIO

#AMOR #FEIO

Eu quero um amor feio...

Que me olhe com a alma...

Que me pegue pela mão...

E me mostre o céu...

Que me ame pela manhã...

Às tardes e noites...

Sem da ilusão o véu...

Quero um amor feio...

Que sempre pense em mim...

Que me traga flores...

Que seja simplesmente assim...

Quero um amor feio...

Que cuide do essencial...

Que não deixe minhas lágrimas brotarem...

Que nunca me faça mal...

Quero um amor feio...

Que me dê beijos e beijos em meu cangote...

Que me causem arrepios...

Que me faça agradecer ao bom Deus...

A minha venturosa sorte...

Os amores feios não envelhecem...

Juntos são mais felizes...

Criam raízes...

Até quando padecem...

O amor feio...

Hoje peço ao Criador...

Terenos um ao outro...

E nos unindo...

O verdadeiro amor...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

MANACÁ

#MANACÁ

O agora escorre pelos dedos...

O ontem já se fez eternidade...

Junto ao meu manacá...

Lembrando minha tenra idade...

Agora, em desespero urgente e sem destino...

No tempo que urge...

Ponho-me a recordar...

Se em meus delírios...

A tristeza vir me visitar...

No perfume da bela flor...

Irei me banhar...

Assim sendo...

Lembrarei...

Quando a saudade apertar...

Que todos os meus sonhos me conduziram e conduzem...

Ao desejo de eternamente lhe amar...

Ouso ser atrevido...

Dispo-me da pele em que existo...

E em tudo que sou e sinto...

Abrirei meu coração como uma flor...

De singelas e variadas cores...

Lhe darei o meu amor...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

QUEM?

#QUEM?

Quem quebrou a minha taça?

Quem derramou o meu vinho?

Quem arrancou minhas flores e as lançou no caminho?

Quem para mim mentiu?

Quem me prometeu a felicidade?

Quem me devolveu o meu amor com tamanha crueldade?

Quem rasgou os meus lençóis de linho?

Será que foi com alguém que por mim não teve carinho?

Quem nunca chorou só à noite?

Em puro desalento...

Quem nunca gritou ao vento,

Expurgando o sofrimento?

Quem nunca nas trevas se escondeu?

Quem nunca pediu que tivesse fim sua vergonha?

Quem nunca se surpreendeu com situação tão medonha?

Quem nunca quis a tudo esquecer?

Quem nunca até mesmo já desejou morrer?

Quando lágrimas tão pesadas...

No coração a rolar tão quentes...

E na face a escorrer?

Quem já sentiu um olhar tão gelado.

Deixando mudo seu espírito...

E o coração descompassado quase em luto?

Oh melancolia...

Profunda tristeza de garras frias...

Por que me calo diante de tanto pecado?

Que me deixa tão desassossegado...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

CONSERVATÓRIA RJ

#CONSERVATÓRIA

Sei muito bem do que esse sonho fala...

Quando a moça da cidade...

Veste-se de prata...

E pelas ruas vai seguindo formosa...

Fazendo a todos esquecer do balanço das horas...

As estrelas audaciosas...

Põe-se mais à brilhar...

As miríades fazem festa para lhe acompanhar...

Pouco importa estarem distante ou próximas...

Aos amantes, só amar...

E o menino, cheio da lembrança...

Também a segue pelas ruas...

A magia está no ar...

Um lampião aceso...

A cadeira se faz vaga...

Uma porta que bate...

E o vento assovia...

Põe-se a cantarolar...

A beleza que está guardada...

Que de todos se escondeu...

Também vem à rua...

Perfumando o sonho meu...

Minha alma então viaja...

E volta para o mesmo lugar...

Na velocidade do pensamento...

Sob esse magnífico luar...

Isso é Conservatória...

A Vila das Ruas Sonoras...

Um pedacinho do céu...

Um cantinho meu e todo seu...

Sandro Paschoal Nogueira

Caminhos de um poeta

ESTRELA SOLITÁRIA

#ESTRELA #SOLITÁRIA

Estrela perdida no fim da noite...

Brilho furtivo tal qual ladrão...

A sorte final lhe abandonara...

Enquanto lhe beija a solidão...

Tudo ilusório...

Ao som das músicas e cânticos...

Não se deixa burlar nesse sonho...

Noite sem lua...Vida sem amor...

Nem respiração de anjos...

Em labirinto de olhares se perde...

O que sobra de sua imagem...

Na taça que se esvazia à sua frente...

Antes da aurora novamente...

Nessa terra que nos rouba cada pedaço...

De nosso tempo e espaço...

Segue adiante seu destino...

Sonhando pela eternidade...

A ilusão de um encontro...

Seu lugar...

Não é entre os mortos...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria

JARDIM DOS SONHOS

#JARDIM DOS #SONHOS

Amo e muito sonho...

Na terra nua enquanto vago...

Minhas asas desdobram...

Ao devaneios me entrego...

No tempo do esquecimento...

Ao infinito que ainda muito peço...

Caminho sobre as estrelas...

Esperançoso, bem mais que mereço...

Mas, se por desajuizada ventura...

A ilusão vir a se dissipar...

Na derrotada conquista advinda...

Peço a Deus nunca deixar de amar...

Continuarei eu cá em meu jardim...

Plantando esperanças...

E bem além do horizonte...

Onde só sonhando se alcança...

Serei o melhor dos amantes...

Sonhar é necessário...

E sempre continuarei...

No abismo de mim...

Já peço socorro...

Arde...

Esse imenso amor...

Em ter você...

Meu supremo sonho...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

CRIANÇA

#CRIANÇA

Ingrato sinal do tempo que se esvai...
Quando se tem alma de criança...
Essa estranha malícia adquirida...
E essa pressa para tudo causado-me fadiga...
E em um mundo imaginado...
Em que tudo era esperança...
A terra eu podia sentir mover...
Com um sopro criava o vento...
Fazia castelos...
E neles eu morava...
A ingenuidade era minha companhia...
E feliz sempre cantava...
À noite o céu bordado...
Me fazia querer ter...
Um belo par de asas...
Um anjo eu seria...
E ao firmamentos eu voaria...
As flores para mim sorriam...
Brincava de bem-me-quer...
O dia inteiro sobre as árvores...
Por que fui crescer?
Em todos os cantos...
Eu brincava com o mundo...
E o mundo brincava comigo...
Não lembro-me quando tudo acabou...
Diante, agora, do que pouco sinto...
Não sei o que me sobrou...
Se um dia fui criança...
Só a saudade restou...
Ah malvado senhor do tempo...
Por que a ele não parou?
Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

ALMAS

#ALMAS

Há almas tais quais borboletas...
Que quebram suas asas sob forte vento...
Diante das intempéries dos sofrimentos...
Há almas cujos olhos muito procuram...
E em teias se entrelaçam...
Nas ilusões do mundo...
Em meio a um mundo de cegos...
Querendo muito, perdem-se por pouco...
Ah...malfadados egos...
Há almas tão vazias...
Apenas cheias de si mesmo...
Nos desalentos que vivem e anseiam...
Tanto buscam...
Apenas as coisas rasas...
Mas também há almas piedosas...
Que me atraí e me intimida...
Que amam completamente a vida...
Esquecendo como é sofrida...
Há almas corajosas...
Fortes e impávidas...
Que nos trazem alento...
Fazendo-nos seguir seus exemplos...
Há tantos tipos de almas...
Tais quais as estrelas...
A minha é sonhadora...
Na solidude que se avizinha...
Vive feliz...
E vive sozinha...
Sandro Paschoal Nogueira
facebook.com/conservatoria.poemas

JANE

#JANE

Quando a noite se encanta ...

E os corações se encontram...

Basta um olhar...

Chorei por tanto e tanto...

De todos escondendo meu pranto...

Meu último afeto...

Digo a você, bem sincero...

A saudade em mim restou...

Na alma que vaga sozinho...

Beijando a dor com carinho...

Sem amor...desabitado...

Querendo lhe encontrar...

Um abraço apertado com carinho...

Hoje meu dilema persiste...

Viver sem você é tão triste...

Onde está?

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatória.poemas

ANJO AZUL

#ANJO #AZUL

Era um capricho e nada mais...

Vestir-se de flores azuis...

E caminhar pela aurora...

Em paz...

Tudo o que há de melhor e de mais raro...

A realidade é simples...

É isso apenas...

Deixando naturalmente acontecer...

Durante seu querer...

Vestiu-se de azul...

Pois as ruas de azul não poderia pintar...

As pedras mudas, apenas lhe espiavam...

E o céu cinzento de dúvidas nesse dia...

Não chorou...

Sem vultos na rua...

Sem uma boca para ser sua...

Nesse curto intervalo que Deus preparou...

Sua vida, seus sonhos, tem o mesmo ardor...

Constante é sua busca...

Até mesmo quando esbarra no medo...

Um jardim florido, seu espírito...

Aos olhos de muitos...

Só mais um deserto...

Em tudo há um começo...

Um princípio, um fim...

E o anjo sem asa...

Quando a ilusão clama...

Chora...

Do que rompeu e quebrou...

E ele se vai, calmo...

Pelas ruas segue...

Enquanto morre a flor do seu amor...

Vestido de azul...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

ARDOR

Essa terra em que ando...
Não a considero meu ninho...
Dorme quem muito me amou...
Enquanto cá sofro em desatino...
Ah como o tempo foge...
E escorre a doce vida...
E a morte que a tudo espreita...
Percorrer celeste estrada nos convida...
Vês o meu amor que lhe dei ?
Que ao mundo é só o que me prende...
Tão loucamente não quiseste...
Em pouco caso o abandonaste...
Pouco ama aquele que tanto pode dizer o quanto ama...
Por tal ardor minha alma inflama...
O meu coração silencioso esconde...
No silêncio que nada me responde...
Perante o céu então me perco...
Nas vontades em mim despertas...
Será juízo ou será pecado?
Por querer tanto e tanto...
Estar ao seu lado...
Sandro Paschoal Nogueira
Caminhos de um poeta

ERRANTE

#ERRANTE

Vago na rua...

Fria e escura...

Sem nem mesmo o clarão da lua...

O vento açoita minha face...

As estrelas uma a uma se apagam...

E as pedras inertes...

Apenas refletem...

O que restou de mim...

Não dizem nada...

Dentro de mim minha alma em agonia confusa, calada...

Já não sonha...

Teve suas asas cortadas...

Quis meu corpo aquecer sobre o seu...

Unir sua boca a minha...

Por que me negara?

Agora o mesmo já não sou...

Em você me encontrei...

E também me perdi...

O calor que o amor me ascendeu...

A todo meu ser me consome...

E na dor tão longa...

Tornei-me um errante agora...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

ALMA DE GATO

#ALMA DE #GATO

Nasci com alma de gato...

Durmo muito durante o dia...

Amo a noite e a rua...

Sou muito curioso...

Caseiro, porém amante da lua...

Nasci com sete vidas...

Já gastei algumas...

Ousado e esquivo...

Entre as sombras...

Entre as brumas...

De andar macio e elegante...

Se eu caio, caio em pé...

E sigo adiante...

Não duvide...

Ponha fé...

Espreguiçar é uma arte...

E minha liberdade é preciosa...

Desconfiado, rendo-me a um bom cafuné...

Mas cuidado amigo...

Quem avisa amigo é...

Também posso ser mau...

Brincar consigo...

Antes de lhe comer...

Sandro Paschoal Nogueira

Caminhos de um poeta

MÃOS

#MÃOS

O tempo tem o seu tempo...

Levo comigo a esperança...

Pois nem tudo pode ser dito por palavras...

Os meus olhos de menino...

Escondem muitos segredos...

Meus sonhos já não são levados pelo vento...

A saudade baila em minha memória...

Testemunha de um longo passado...

Trilhas do acaso descuidado...

Hoje em suas mãos me encontro...

O que dizer de seu sorriso?

Quando me afogo em seus lábios,

Caçando seus gemidos...

Suas mãos me dão tudo que preciso...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

AFLIÇÃO

#AFLIÇÃO

Quando o céu em pranto derrama tuas estrelas...
Em que céu ou abismo tarda?
Onde fazes tua morada?
Quem com correntes tão fortes e sutis prenderá teu coração?
O fogo que dentro de ti arde é um profundo e sincero amor?
Poderá dedicar-me um pouco de ti tirando-me o langor?
Nunca saberás o quanto me é importante...
Não tenho como medir e expressar meus sentimentos...
Se reprimo meus impulsos e desejos...
Afogo meus sonhos...
E choro nos leitos...
É porque sou fraco...
E a morte já fez morada em meu peito...
Rasgo as asas da vida...
E a eternidade confronto com alegria...
Não serás tu homem como eu?
Eu canto...
Eu bebo...
Eu danço...
Ah, sei que também me amas...
Como eu te amo...
Todos clamam na aflição...
E por ela juram gratidão...
A ti não clamo...
Só peço que me estenda a mão...
Ame-me agora então...
Sandro Paschoal Nogueira
Caminhos de um poeta

AQUI ESTOU

#AQUI #ESTOU...

Minha caminhada ainda não terminou...

E sentado à beira do caminho estou...

Sinto a carícia da brisa...

E o doce forte beijo do sol...

Não há hora melhor para ser feliz do que agora...

Houvemos vista na terra...

Enquanto alguns foram...

E não voltaram...

Virão outros...

Se amanhã de mim sentireis saudades...

Lembre-se das fantasias do sonhar...

O horizonte necessita do silêncio...

Para abriremos nossas asas e podermos voar...

Haverá de vir sempre um amanhã para poder amar...

Enquanto eu cá...

Sonhando contigo...

Estarei a lhe esperar...

Sandro Paschoal Nogueira

Caminhos de um poeta

METADES

#METADES

Deixando uma metade ser devorada pelo mundo...

Enquanto a outra permanece sonhando...

Renascer o tanto preciso...

Única forma por mim conhecida...

Doravante não serei mais dono do meu coração...

Minha sina...

Meu destino...

No tanto que perco...

Em outros tantos encontro...

O tempo escoá...

Cada início é só uma continuação...

Adiante é preciso...

Aos muitos que amei...

Aos que amo...

Na incerteza que é bela...

Penso, mais que uma vez...

Muitos amarei...

Nas ruas de minha alma...

Sob as janelas jardins dependurados...

As noites são frescas..

E os dias ensolarados...

Às vezes dobro as esquinas das saudades...

E o céu chora em tempestades...

A vida é um doce aroma...

Para quem vive apaixonado...

Nem as rugas...

Nem as distâncias...

Está provado...

Cada um ao nascer traz a sua dose de amor...

E é muito bom amar e ser amado...

Sandro Paschoal Nogueira

Caminhos de um poeta

ESCÁRNIO

#ESCÁRNIO

Alguns casebres remendados...
Alguns casarões iluminados...
Resididos por fantasmas assombrados...
Entre os becos, mentirosos estúpidos...
Ratos gordos, bem vestidos...
Porcos bem criados...
Galos fanfarrões dopados...
Damas e cavalheiros de sapatos feios...
Pisando torto...
Joanetes inflamados...
O religioso embriagado...
A linguaruda cuidando dos desavisados...
Promíscuos...
Proxetas...
Dentro do armário...
Muitos incubados...
Alcoólatras pederastas...
Afoitos pelos meninos...
Velhas carcumidas...
Sem noção, sem sentidos...
Mocinhas oferecidas...
Muitas delas apenas meninas...
Mancebo sem dinheiro...
De belo topete...
Pouco estudo...
Por pouco se vende...
Apenas um pó...
Um baseado...
E tudo fica combinado...
Obesas matronas todas suadas...
Com piadas sem graça...
Rastejando pesadas pelas calçadas...

Outras tão magras e secas...
Passam fome com certeza...
A carne está tostada...
Cheira bem mal...
Comida mau temperada e cara...
Causa ventosidade o feijão queimado...
E pela cidade no circo armado...
A mocidade...
Consome drogas em liberdade...
Todo mundo quer ser o patrão...
Fumando bosta...
De pé no chão...
O pouco que ganha...
Gasta em menos de uma hora...
E na cabeça com o pó Royal...
Fica gabola...
Sem saber o tanto que lhe faz mal...
Em cada canto...
Surge um querendo governar o mundo inteiro...
Em cada porta um orgulhoso...
Achando-se portentoso...
Mas só mais um mesquinho trapaceiro...
Na confusão do mais horrendo dia...
Essa estranha freguesia...
Mascara-se, quem diria, em folia...
Afinal a festa está pronta...
A lua no céu nos vigia...
E em grande euforia...
Todos fingem alegrias...
E eu...
Encorbeto ignorante...
Muitas vezes me calo...
Falar o que se sente?
Louco...
Estarei condenado...
Tal qual palhaço me visto...

Antes rindo da desgraça...
Do que chorando pela vida sem sentido...
A pena, se disfarça...
De nada mais me assombro...
Esse lugar é bizarro...
Resta-me apenas o escárnio...
Cumprindo esse fado, sorrindo na dor...
Calado...
De que lugar e de quem falo?
Olhe para si mesmo...
E de quem está ao seu lado...
Em um pedacinho do céu...
Onde mora o diabo...
Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

.
.

DESABITADO

#DESABITADO

Prazeres acomodados...

Gostos passados...

Amanhã já não vê...

É mofado o desejo...

Vive por viver...

De esperança em esperança...

Ansiando mudanças...

O brilho foi apagando...

Hoje já não sonha...

Não sabe mais o que fazer...

Quando a vida passa...

Lentamente se escassa...

E logo a maior vontade...

Morrer...

Ferida que dói...

Que a alma corrói...

Andar solitário entre gente...

Acostumando, nem sente...

Achando-se diferente...

Nem percebe estar doente...

Um não sei o quê...

Sem saber porquê...

Então se esconde...

Mudando o ser...

Do mal ficam as mágoas e as lembranças...

Do bem, só a saudade...

O tempo, sobre os ombros, fica pesado...

Sofre, sem perceber...

Enfim...

Converte em choro o canto...

O lamento é seu hino...

Há muito está morta a criança...

Sua luz apagou...

Seu sorriso e lágrimas secaram...

Plantou terrível destino...

Em si já não pode descansar...

O que lhe resta...

Ninguém pode explicar...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

PLATÔNICO

#PLATÔNICO

O meu amor é o meu maior segredo...
Que perdido foi bem cedo...
Pelo olhar do mundo foi devassado...
Hoje só me resta o medo...
Minha alma agora se consome...
Amando menos do que parece...
E fatigado ando...
Com um buraco no peito...
Minhas lágrimas juntam-se às minhas preces...
Como quisesse livre ser...
Ruas, vielas, nuvens percorro...
Sonhando com você...
Quando o sol morre...
Aos céus eu alço...
Junto as miríades caminho...
E solitário me encontro...
De olhar vago...
Espírito perdido...
Da luz do amor fui privado...
Meu coração que sofre separado...
Por não lhe ter aqui ao meu lado...
Sandro Paschoal Nogueira
facebook.com/conservatoria.poemas

VIVER

#VIVER

Viver...

E celebrar a vida...

De corpo e alma...

De forma desejada e querida...

Cercado de flores...

Sem máscaras de cêras...

De muitos amores...

Sem cercas...

Nos sonhos ser um errante...

Abrir suas asas...

Alçar aos céus...

Intensamente...

Viver mais simples...

E de forma ardente...

Amante exemplar...

Sendo feliz somente...

Desde a aurora que enlaça...

À noite que abraça...

Porquanto, bem se satisfaça...

Simplesmente viver...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

.

QUEM?

#QUEM ?

Quem me deu asas para sonhar?

Quem olhou em meus olhos e me apontou a direção do céu?

Aos astros me ensinou a olhar?

Quem me deu o mundo e as suas ilusões mortas?

Me pegou pela mão e junto a mim caminhou...

Corremos em verdes prados e na esquina me ensinou a decepção?

Quem roubou meus beijos?

Encheu-me de desejos?

Brincou com meus sentimentos?

Jogou-me ao esquecimento?

Dizendo me amar?

Quem me envolveu e não sabendo o que sentia agora também não sabe o que sou?

Quem muito me mentiu e causou-me tamanha dor?

Quem foi que me fez entregar-me de corpo, alma, coração aberto?

Me ensinou os caminhos do amor...

E agora...que tudo acabou...

O pouco que me resta...

O pouco sou...

Tenho fome, tenho sede do infinito...

E escondendo o meu grito...

Descobrimo a esperança, Descortinando a mentira...

Não sei por onde ando e nem para onde vou...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

ESQUINAS

#ESQUINAS

São tantas as esquinas...

Mas vai ser é só isso...

Bater a porta e sair por aí...

Se perder querendo encontrar-se...

Deixar-se possuir...

Um coração a ser entregue...

Para quem não quer...

Um sorriso...

Parar de enganar-me...

Quantas esquinas eu ainda vou precisar dobrar?

A noite está fria...

Esquinas e cantos de minha alma...vazia...

Miserável vida a quem devo meus tormentos...

E em sonhos...

Esperança ainda vive...

Deixando meus rastros de solidão...

Fechei os olhos, diante do medo...

Fui me deixando, sombra...

Meu coração teima em dizer: te amo...

Sigo no proibido...

O ridículo também deve ser vivido...

Abro um sorriso para o tempo...

Insistente em passar...

Só eu sei...

Imagino o que será...

Sigo...

Nas esquinas, nos bares... nas ruas...

Tendo a lua a me acompanhar...

Sandro Nogueira

Caminhos de um poeta

SONHOS

#SONHOS

Abro a minha janela...

E olho o infinito céu suspirando...

E peço licença para poder sonhar...

Sonhar em que eu tudo possa ser...

E com meus desejos assim sonhando...

Assim quero viver...

Quero me vestir de estrelas...

Nas alturas, entre às nuvens, poder me esconder...

E seguirei tecendo meus sonhos...

Um mistério a resolver...

Que a vida tenha mais cores...

Que seja uma tranquila fonte...

Onde a mentira não perdura...

E a verdade sendo límpida e bem tranquila...

Sem receios, sem pudores...

Não nos machuque por às vezes ser tão dura...

Quero pegar os raios de sol...

E onde reina a escuridão eu o plantar...

E fazer a esperança estender suas asas...

Assim como sonho...

Que você também possa sonhar...

Não me importo em saber...

Quantas guerras terei que vencer...

E, assim, que seja lá como for...

Quero ver sempre triunfar o amor...

Que a felicidade seja bem doce...

E apareça para todos aqueles que choram...

Que o futuro seja mais brilhante...

Só vivemos uma vez...

Só temos uma chance...

A ilusão quando se desfaz...

Dói no coração de quem sonhou demais...

A vida é tão curta...

Precioso diamante...

E o belo um dia também morre...

E sonhando como sonho agora...

Alcançaremos a eternidade...

Sandrinho Chic Chic

facebook.com/conservatoria.poemas

ALTURAS

#ALTURAS

Vagueia o poeta em sonhos...

Fita o céu, em reflexos, das mais variantes cores...

Lá onde os violões choram...

Louvando a vida e os muitos amores...

Se um sonho se ergue...

Outro sonho cai...

E nesse eterno vai e vem...

O tempo passa e vai...

Desgraçado do poeta pobre...

Cujo em vida o túmulo o cobre...

Não amou...

Não foi amado...

Pela vida passou...

Ignorou e foi ignorado...

Em redoma ilusória...

Fechou-se em falsa glória...

E agora que o amor se foi...

Ninguém há de contar sua história...

O luar no céu se apagou...

As estrelas todas tombaram...

A terra abriu sua garganta...

E o poeta foi engolido...

E agora aqui, no que lhe digo...

Esse vazio medonho me espreita...

O poeta que um dia também sonhou...

Agora jaz na sarjeta...

Estrela d'Alva...

Imaculada e pura...

Faz-me novamente sonhar...

Erga-me às alturas...

Sandrinho Chic Chic

facebook.com/conservatoria.poemas

AGUARDO

#AGUARDO

Na solidão em que sonho contigo...

Saudades dos belos dias...

Sigo agora o meu peito a doer...

Só pelos seus olhos...

Eu posso viver...

Ao menos resta ao sonhador o consolo...

De suas mãos dentro das minhas...

Suspiros, arroubos de nossa paixão...

É doce amar como os anjos...

Se aqui fomos amantes...

Seremos uma única alma no céu...

Se um dia tiveres saudades...

Sabes que desde já estou aqui...

Aguardo à noite a lua triste...

Aguardo você em mim...

No amor basta uma noite para fazer de um homem um deus...

Sandrinho Chic Chic

facebook.com/conservatoria.poemas

NATAL

#NATAL

As estrelas falam para aqueles que se preparam para ouvi-las...

Há rumores por toda parte...

Onde está o Messias ?

Numa gruta...

No bojo de um navio...

Num presépio...

Num presídio...

Na tapera...

Na favela...

No prédio que amanhã será demolido...

O Messias está...

Junto aos enfermos...

Aos desvalidos...

Aos que perderam os sentidos...

Junto aos abandonados...

Apascentando corações cansados...

Estenda sua mão...

Alcance os aflitos...

Veja quantos sofrem com súplicas no olhar...

Para falar do Natal...

Não existem segredos...

Basta olhar para dentro de nós mesmos...

E aprendermos a amar.

Sandrinho Chic Chic

facebook.com/conservatoria.poemas

CATIVO

#CATIVO

Então, meu destino...

Por fecundo amor à lua...

E o vento vem e tal qual me assombra...

Diante dos deuses profanos...

Sigo em falso desdém...

Sem náuseas e no cio...

A pretexto do frio...

Aflição dos aflitos...

No peito silêncio...

Cessa a alma o grito...

Coisas vãs que o mundo adora...

Começa o instinto...

Não acho o bem que me satisfaça...

Juro pelos céus a fé mais pura...

E a boca, com prazer, em lascívia murmura...

Os olhos requebram...

Então prometo o mais fiel carinho...

Esquento o sangue...

Irrio os pêlos...

E o coração deixa de ser gelo...

A frouxidão no amor é uma ofensa...

Sei disso...

E é esta a diferença...

Eu choro...

Eu me desespero...

Clamo e tremo...

Eu ardo...

Eu gemo...

Quando me entrego...

Tê-me cativo...

Sandrinho Chic Chic

Caminhos de um poeta

MINHA ESTRADA

#MINHA #ESTRADA

Creio nos anjos que andam pelo mundo...

Creio num céu futuro...

Creio que os inocentes tem pressa em voar...

E eu aqui, cá comigo...

O hei de fazer senão sonhar?

Indago de mim se eu próprio tenho paixão...

E o que há assim no mundo que responda minha indagação?

Um palavra soprada...

Um flor na sarjeta abandonada

Um supremo silêncio...

Nas ruas obscuras e esquecidas...

Cujos espinhos e sangue dão o rumo à minha vida...

Insondável ilusão...

Felicidade cujo crime espero...

Estranha ansiedade que em mim circula...

Sabe-me o sol...

Testemunha-me a lua...

Alongando minha estrada...

Que nem sequer começou...

Só sei que nesse destino...

Vou atrás do que não sei...

Sonhando...

Um dia de cada vez...

Sandrinho Chic Chic

facebook.com/conservatoria.poemas

.

SAPATOS DOURADOS

#SAPATOS #DOURADOS

Deixe ir as roupas que não servem...

As roupas remendadas...

Os sapatos apertados...

Os móveis quebrados...

Deixe ir as promessas não cumpridas...

As juras mentirosas...

As palavras repetidas...

Deixe ir o que tira o prazer das noites...

A angústia da rotina de novos dias...

O que atrapalha seu caminhar...

A amizade oca...

A palavra mal dita...

Que mata lentamente nossas fantasias...

Deixe ir os que lhe perseguem...

Aqueles de falsos sorrisos...

Os invejosos...

Falsos amigos...

Deixe-os ir...

Deixe ir as lembranças que machucam...

Deixe ir as histórias de tropeços...

Calce sapatos dourados...

E faça na vida...

Um novo recomeço...

Sandrinho Chic Chic

facebook.com/conservatoria

PEDRA

#PEDRA

A verdade vale a vida...

Livre do jugo da mentira...

Despido de ilusões e vaidades...

Não pode dar amor...

Quem nunca amou...

Como fogo que queima sem arder...

Ainda que o medo costure...

Minha vontade de viver...

E que de repente aconteça...

O que sonho e minha alma deseja...

Ninguém nunca sabe o tempo...

Que não o gastemos com lamentos...

Mas com esperança forte e vívida...

Para sentirmos em plenitude ...

Toda a essência da vida...

Amor...

Aqui me dou...

Em tudo que desejo e invento...

Só quero seu merecer...

Contra a pedra...

Que o tempo me transformou...

Sandrinho Chic Chic

facebook.com/conservatoria.poemas

PASSAGENS

#PASSAGENS

Foi hoje e foi aqui...

De repente deixou de ser sagrado...

De repente deixou de ser querido...

Deixou de ser desejado...

Deixou de ser bem quisto...

Deixou de ser caminho...

De ser encontro...

Tornou-se uma lembrança...

Transformou-se em um sonho...

Ninguém mede o tempo...

Ninguém nunca sabe de onde vem o vento...

Fogo ondulado...

Luz ardente que me guia...

No que se esvai...

Um recomeço em todo dia...

Quando me vi...

Antes de lhe conhecer...

Ansiei por merecer...

Mas nunca sei como sou...

E agora?

Para onde vou?

A estrela de minha frente agora se esconde no vazio que sobrou...

Minha alma que perdura...

Contra a pedra que o tempo transformou...

Sonha e sempre sonhará...

Do amor que passou...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

PEREGRINO

#PEREGRINO

Cortei as rosas...

Arranquei as dalias...

Joguei-as, tristes, sobre a calçada...

Tudo passa e nem tudo fica na história...

Às vezes nem sobra uma simples memória...

Tal qual bolha de sabão...

Ao longe uma canção...

Um caminho e nada mais...

Sem querer voltar atrás...

Um peregrino a sonhar...

Distinguindo das vozes os ecos...

Alma velha em traje de festa...

Cuja única esperança: orar...

Tendo andado muitos caminhos...

Tenho aberto muitas veredas...

Tenho vivido com minhas incertezas...

Se é bom viver...

Melhor é despertar...

Sabeis agora...

Que a verdade veste-se de ilusão...

Podeis voar...

Sem tirar os pés do chão...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

A ÚLTIMA VEZ

#ÚLTIMA #VEZ

Está escuro...

Fecho os olhos para sentir você...

E não o encontro...

Grito seu nome no silêncio que me abraça...

Lá fora madrugada é fria e espessa...

Chove...

Ateio fogo à chuva e ela me queima...

Não posso evitar...

Ainda amo você...

Mas sinto que algo morreu...

E não sei o quê...

Nem o porquê...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

EMARANHADO

#EMARANHADO

Por sentir, escrevo...

Por calar-me, sufoco-me...

Por não ter, eu quero...

Por ter medo, tremo...

O que não faço, me entristece...

O que faço, nem sempre me alegra...

O que adio, perco...

O que não vivo, dói-me...

Sentindo dor, enlouqueço...

Enlouquecido perco a razão...

E sem razão, me maltrato e maltrato a quem me quer bem...

E assim, nesse emaranhado, vou me perdendo...

E só Você Senhor...

Me torna à luz...

Obrigado ?

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

LEMBRANÇA

#LEMBRANÇA

Um dia em sua vida...

Você vai olhar em volta e se lembrará...

Do que encontrou aqui...

Embora não precise de mim agora...

Embora eu tenha sido em sua vida só mais uma história...

Você se lembrará um dia de mim, de alguma forma...

Em todas suas buscas e andanças...

Pelas horas más que tens vivido, amor...

Quantos silêncios?

Quantas sombras várias?

Ilusão apenas e mais nada...

E em seus sonhos...

Desejos vagos...

Lembrará de mim...

E saberá que estou aqui...

Esperando lhe ter ao meu lado...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

RENDAS NOTURNAS

#RENDAS #NOTURNAS

Triste de mim de alma nua...

Entre as rendas brancas e puras...

Aqui, acolá, acordo à vida...

Disfarço...

Chorar não posso...

Olho pro indefinido...

A confundir os caminhos...

Sozinho no mundo...

Tudo então segue a verdade...

É o que me conduz...

A esperança, a força, a luz...

Um tecido envolvendo a eternidade...

A incerteza do destino...

Esgotando na vida...

Todo o sentido...

Uns acabam...

Outros vem...

E no pensamento que se tem...

Que o que menos merece...

As vezes é o que mais tem...

Na alta noite e nas horas incertas...

Rondo sem fé e sem lei...

Ante um espelho opaco...

Não reconheço o que vejo...

Revolvendo na memória...

O mau fado...

Arranco das rotas veias...

Um suspiro rompendo as cadeias...

De chaves na mão...

Batendo o pé na calçada...

Retorno ao leito desmanchado...

A carnal tentação desenfreada...

Então, por fim, se acalma...

Paisagem morta que a terra conquista...

Aguardo os sonhos...

Esqueço das horas e mais nada...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

ASSIM...

#ASSIM...

Deixem-me ver a vida...

Pelos sussurros de um anjo...

Acreditando ser tudo bem mais bonito...

Para ter meus sonhos...

Onde arde um coração em melodia...

Desse acaso em existir...

Um destino a ser cumprido...

Indecifrável jornada a seguir...

Ninguém vê minhas lágrimas mas eu choro...

E tão pouco sorrio...

Mas eu muito sonho...

Com minhas mãos à procura do Eterno...

No sopro do silêncio...

Estrelas colho...

Rolando pelo mundo...

Com os passos nas nuvens...

E os pés na terra...

Escondido no vento...

Sozinho em meu jardim...

No espelho de mim...

Sandro Paschoal Nogueira

Caminhos de um poeta

MELANCOLIA

#MELANCOLIA

Anjo que sem asa...

Em ruas escuras e desertas vaga...

Úmido vento que lhe floreia...

Pesadas nuvens ocultam a lua cheia...

Orvalho na face...

Teu pé tropeçou....

Num longo soluço tremeu e parou...

Que tens?

Por que tremes assim?

Disseste-me que antes sonhou...

E que agora chora...

Pelo que o tempo varreu...

Apagou...

Compreendi...

E aceitei seu pesar...

Ao anjo me juntei...

Quem me quiser...

Que me chame...

Ou que me toque com a mão...

O tempo para mim...

Também se foi...

E é o que mais me dói...

Há tal melancolia...

Despertando um desejo absurdo de sofrer...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

LABIRINTO

#LABIRINTO

Talvez houvesse uma flor...

Ai de mim, que nem pressinto...

O labirinto que habito...

O peso das estrelas me é leve...

Onde hoje me sentei a perguntar...

Que vale a pena esperar?

E aguardo os sonhos...

Enquanto secretamente moro em meu jardim...

Pedras e trepadeiras se enroscam...

Pássaros, borboletas e beija-flores...

Perfume de jasmim...

Como ontem já não sou mais...

Tempo fugaz...

Vida tão passageira...

As nuvens, uma a uma...

Passando a correr...

Renovo o fogo que perdi...

Mas o que sou nem eu sei...

Deserto de águas sem fim...

O céu azul, chamarei de meu...

Enquanto tudo mais passa...

Sob o vento triste...

Que espalha as folhas abandonadas...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

MADRUGADA

#MADRUGADA

Louco...

O vento passeia...

Enquanto a noite envolve a terra...

E na rua deserta...

Uma alma vive...

Alma cheia de dor...

E de dor a alma está cheia...

Ao sabor dos enganos...

Vagou...

Não sentiu o decorrer dos anos...

Olhos fitos no vácuo...

Murmúrios desconexos...

Conserva o mesmo orgulho...

De um morto austero...

Celebra as ilusões com os fantasmas...

Enquanto gela o sorriso nos lábios...

Está só...

Não querida...

Apenas usada...

Caminha...

Passo a passo...

Se arrasta...

O tempo já lhe pesa...

Enquanto sopra o vento...

Nas altas horas em calma...

Cansada...

Tamanha fadiga...

Espreguiça...

Boceja...

Enfim, se dá por vencida...

Com os olhos cheios de mágoa...

Segue o vento pela estrada...

Aurora anuncia...

Nessa noite não foi usada...

Nem foi querida...

Sandro Paschoal Nogueira

Caminhos de um poeta

A FEITICEIRA

Quadro de minha sala de visitas...

#A #FEITICEIRA

Com meus olhos no horizonte...

Uma sombra surge ao longe...

É mistério...

É sedução...

É um aperto no coração...

O fascínio é a liberdade...

Sonhar é o destino...

Vida doce...

Água pura...

Ir aonde o vento me levar...

Veneno derramado no coração da noite...

Cálice transbordando em beladona...

Que toda embriaguez seja enaltecida...

Como quem estrelas fabrica...

Faz-me seu amante, poeta, louco...

Deixa-me suspirar esse enigma...

Junto-me às labaredas...

Visto-me de luxúria...

E minha alma pura e crua...

Deixa de ser minha...

Torna-se sua...

Por

Paschoal Nogueira

in

facebook.com/conservatoria.poemas

LUA

#LUA

Pergunto ao vento que passa...

E o vento nada me diz...

A porta está aberta...

E meu coração de poeta...

Banha-se com os raios do luar...

Olho pro céu e procuro...

Nesse mundo tão escuro...

Uma fonte de inspiração...

Um singelo sorriso...

Alguém que me dê a mão...

Vida a fora...

Toda paixão qual lua...

Crescente, cheia, radiante...

Chorando na minguante...

Vigio o amor...

Que em mim acanhado...

Silencioso e oculto...

Mas abrindo a porteira...

Será o maior do mundo...

Lua de muitos encantos...

Que enxuga os meus prantos...

Nos caminhos e estradas da vida...

Até quando?

Noites sem sono...

Meu segredo , vou contar...

O poeta se revela...

É você que amo...

E sempre irei amar...

Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

DEUS NU

#DEUS #NU

Vaidade das vaidades...

Viver de aplausos...

Quem diria...

Que em sua louca fantasia...

Teria mais loucos a querer um dia...

Ergo a taça vazia...

Saúdo a sua insanidade...

A tumba que lhe espera...

Abrirá a boca faminta...

Ofício das horas ardentes...

Até a fatídica hora chegada...

Embriaga-se em falso orgulho...

Enquanto a multidão feroz arrota falsas alegrias...

Sob a lua escondida...

Sobre as pedras em noites frias...

De que lhe vale a contenda?

Um vulto na mortalha vazia...

De que lhe vale banhar-se no ódio...

Soberbo e cego tocando a ferida...

Em horas mortas de nostalgia...

Proferes uma tormenta de palavras...

Na espessa noite que lhe abraças...

No íntimo sabes que não dizes és nada...

Amado...

Invejado...

Não compreendo mas sei que és...

Tolos que se enganam...

Sabes bem e bem no fundo...

Que és um deus desnudo...

Mas não o culpo...

Assim é o mundo.

Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

URGÊNCIAS

#URGÊNCIAS

Bem sei que, muitas vezes temos que adiar algo...

Adiar a esperança...

Adiar os sonhos desejados...

Mas para quem tem um coração urgente...

Na espera latente...

Na sofreguidão da alma vivente...

Não compreende a brevidade...

Tudo vira uma eternidade...

E nessa sufocante necessidade...

Na ânsia reclamada...

No que não soube aguardar...

O momento se perde...

E não há como voltar...

Ah...

Como é dolorosa a urgência...

No peito a soluçar...

Tudo passa...

Mas não anda...

No desejo de se entregar...

No esperar com esperança...

Eis o segredo de se amar...

Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

CORPOS

#CORPOS

Vendido aos ventos da tarde...

Aguardando antes que a noite semeie as estrelas...

Se alguma dor me fere...

É em ti que encontro abrigo...

Nebulosos anos sem sentido...

Vivendo e aprendendo amar...

Hoje a ti me entrego...

És um sonho...

Estou a sonhar...

Venho de dentro de mim...

E em busca sem fim...

Me dou a permissão de estar aqui...

Pobre de meus olhos cativos...

Meu coração a ti entrego algemado...

Outrora vagando perdido...

Em vasto deserto...

Só e abandonado...

Murmúrios de queixumes...

Desejo de amor comprimido...

Num quarto já não mais vazio...

Rasgando nossos lençóis de linho...

E o aroma que exala pelo espaço...

Tem delírios de gozo e cansaço...

Corpos incendiados pelos pecados...

Você em mim...

Eu em seus braços...

Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

CASTIGO

#CASTIGO

Embora o mundo me condene...

Quero emprestar meu peito à madrugada...

E muito amar...

Sob a luz prateada...

Espio sem um ai...

Minha sombra nas esquinas...

E nos ventos...

Onde seus olhos estão?

Não estão a minha procura...

Tento acalmar minha loucura...

Nenhuma razão para tanto amar...

Esperar dessa maneira...

Numa cidade deserta...

Tanto sentimento...

Para coisa nenhuma?

Mas o que serve a verdade?

Não, já não me interessa promessas...

Para quem ama e muito espera...

Quem me dará os meus anos, se os perdi?

Sigo só...

Abraçado pelo frio...

Porém não vejo...

Mais que o desejo de lhe encontrar...

E seu eu morrer antes disso...

Não verei a lua mais de perto...

Isso é meu castigo...

Que o amor me dá...

Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poeta

SONHE

Enche o teu copo...

Bebe o teu vinho...

Enquanto a taça não cai de tuas mãos...

Olhe, por um longo tempo, o céu pontilhado de estrelas...

Enquanto não turvam os olhos teus...

Abre a tua janela de par em par...

Lá fora, observe, a vida canta enquanto a brisa sussurra...

E te chama a compartilhar...

Transforme numa eternidade o teu rápido instante de alegria...

Ame...

Chore...

Sorria...

Grite...

Gire...

Crie seus caminhos com as plantas de teus pés...

Sonhe...

Você pode...

Enquanto tremula ainda...

A luz de algum clarão...

Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

O VOO DA MARIPOSA

#O #VOO DA #MARIPOSA
Ardendo por arder em viva chama...
Sinto, suspiro, choro, colho o pranto...
De inocente olhar, puro e perverso...
Envolto em mistério nevoento...
A mariposa
Soberba...
Confiada...
Bela...
Subiu ao sol...
Cobriu o dia...
Em revoada...
Invadiu a vila...
Sendo desfeita e castigada...
Pela inveja fera de gente má e malograda...
E a multidão dissimulada...
Vivendo tal qual serpente enrolada...
Não lhe deu trégua...
Vomitou ódio pela bocarra...
Tentou compreender a angustiante desgraça...
De ser bela e tão odiada...
Não conseguiu...
E sem entender partiu...
Por mais que eu mesmo conhecesse o dano...
Também ocultei-me em meu abandono...
Foi tudo uma surpresa... Tudo de repente...
Toda a minha alma naquele momento indiferente...
Hoje...
Diante alucinações de um vinho triste...
Pesadelo hediondo me assombra...
Em tê-la visto perder-se na estrada...
A manhã nasce em muitas janelas...
Quem sabe...

Um dia...

Eu tenha o perdão dela...

Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

NÃO CHORES

Não chores quando eu morrer...

Eu não te ouvirei...

Mesmo que grites...

O teu desespero não posso ver...

Não estarei aqui...

Não me peças desculpas... Não posso perdoar...

Sob a terra não posso responder...

Não me leves flores...

Não sentirei o perfume...

As cores não verei...

Nem as trevas...

Nem a luz...

Não lamente minha ausência...

Não questione meu afastamento...

Deixa a tua consciência tranquila...

Eu já não terei a minha...

Não podes mudar as coisas...

Não podes melhorar o futuro...

Não podes transformar o passado...

Leve suas flores para casa...

Não vou precisar delas... Garanto-te...

Não chore quando eu morrer...

Não ouvirei...

Me ames hoje...

Me abrace hoje...

O amanhã talvez não exista.

O paquera

Portão sem tranca...
Qualquer um entra...
No fundo do copo...
A verdade ausenta...
O que é feio...
Torna-se bonito...
Vistas embaçadas...
Nada faz sentido...
Meus Deus o que faço agora?
O tempo urge...
As horas dançam...
A noite é fria...
Pesa a balança...
Jogo de olhar não é suficiente...
Tudo bem...
Está mau vestido...
Meu coração arde...
Ao sonhar já despido...
Tem a cor de meu pecado...
Será o cheiro bom?
O gosto imaginado?
Madrugada começa...
Não imagina...
O que tenho arquitetado...
Ah esses amigos...
Por que não anda sozinho?
Tudo seria mais fácil...
Pedindo a benção do destino...
Paschoal Nogueira
Paschoal Nogueira

UM SEGREDO

UM #SEGREDO

Eu queria contar-lhe que a vida é também isso:

Não há sossego...

Para quem está cansado de esperar...

Segue até ao fundo de existir...

Faz-se velho...

Esfria-lhe a alma...

Sente a fúria fria do destino...

Sente tudo de todas as maneiras...

Sou o único a bordo do meu barco...

Ao meu redor...

Apenas monstros...

O mais temido veneno é o tempo...

Nascemos carne....

E a cada dia vamos nos transformando em sonhos...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

PALCO

Dono de quê?
Se nem dono de mim eu sou...
Sonhos confusos...
Almejando ao coração ressuscitar...
Com tão pouco tempo a pensar...
Devaneios em barcos de desejos a qual me entrego...
Só assim me reconheço...
Quando a vida com o látego me fustiga...
Finjo não ver a realidade sentida...
Na pura ausência das coisas...
Um palco: eu e a lua...
O terror de pensar no fim da peça...
Louvando por estar em cena...
Ainda...
Mas o futuro insiste e persiste...
Em rasgar as cortinas...
Escurecer as estrelas...
Devorar a noite...
Massacrar o dia...
Na arte de perder-se não há nenhum mistério...
A cada dia um pouco perdemos...
Embora, até o momento, não percebi o quanto tenha mudado...
Quem me quiser que me chame...
Ou que me toque com a mão...
Antes que a peça termine...
E só reste silêncio e escuridão...
Sandro Paschoal Nogueira
facebook.com/conservatoria.poemas

ÚLTIMA VEZ

#ÚLTIMA #VEZ

Deixei meu coração cair...

Estava escuro...

E na escuridão me perdi...

Minhas mãos eram fortes...

Mas não conseguiram sustentar o peso sobre mim...

Meus joelhos fracos se dobraram...

E chorei...

Por tudo que senti...

Em muito fechei meus olhos e não quis ver...

Sempre ao meu lado...

Ah...

Como sonhei assim com você...

Mas a vida não teceu nossos destinos desse jeito...

Hoje compreendo...

E por mais que sofri...

Aceito...

Mas há um lado meu que você não conheceu...

De ser perseverante e lutar mesmo quando tudo já perdido...

Chorei...

Não me entreguei...

E do chão me levantei...

No jogo que comigo fizeste...

Antes um perdedor , venci...

Hoje toco seu rosto com um leve beijo...

E sorrio...

Contigo aprendi...

Sei que é a última vez...

Foi a última vez...

Sou feliz , sou livre...

Algo morreu...

E não foi em mim...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas

Pauladas de uma noite

#Pauladas de uma #noite...
Fim de noite...
Um cigarro de palha...
Chopp gelado...
Cadê a batata que estava aqui ao lado?
Houve tricô...
Sorrisos disfarçados...
Fofocas diversas...
De me deixar escandalizado...
Antes de ir a Portugal...
Um abraço bem dado...
O boy magia me deixou decepcionado...
O outro um tapado...
Perguntei o nome...
Disse ter nome de poeta...
Mas não sacou...
A minha letra...
A mona me contou...
Que o bofe dela está estragado...
Tá bichado...
Quase que com o bolo engasgo...
Ao ouvir esse fato...
Disfarcei...
É lógico...
Sou bem educado...
E o gorducho fedido...
Que a tudo ouvia...
Estava compenetrado...
Fazendo-se de desligado...
Não sou de muitas escolhas...
Assumo...
Sou bem facinho embriagado...
Mas antes dormir sozinho...

Que mal acompanhado...

Sandro Paschoal Nogueira

Caminhos de um poeta

CRIADO

#CRIADO

Sou um criado...

Nasci para servir...

Sou, também, medroso...

E corajoso sei bem fingir...

De olhar fixo no horizonte...

Algo a se explicar...

Assim permaneço em meus pensamentos...

Sem ninguém me perturbar...

Sento-me nos bares...

Encho meu copo...

E sem ninguém que me descubra...

A noite passa em bons ares...

É possível também que eu me engane...

Da razão não sou o dono...

As ilusões murcham comigo...

Não gosto de ser surpreendido...

Ao vento conto meus segredos...

Quando roça as videiras...

Aos suspiros me entrego...

Quem eu amo está tão longe...

Perdido na poeira das estrelas...

Sandro Paschoal Nogueira

facebook.com/conservatoria.poemas